

RAE-SEA-8811

DISPOSICAO PARA SE REVELAR A DIFERENTES ALVOS EM FUNCAO DO CONTEUDO DOS ITENS E DO GRAU DE INTIMIDADE: UM ESTUDO COM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA. PARTE II.

Clovis de Araujo Peres
Denise Aparecida Botter
Silvia Lopes de Paula Ferrari

- São Paulo, fevereiro de 1988 -

SETOR DE ESTATISTICA APLICADA

RELATORIO DE ANALISE ESTATISTICA - NUMERO 11/88
CODIGO 41/84

TITULO: Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II.

PESQUISADORA: Miriam Augusto da Silva Vilarinho

INSTITUICAO: Instituto de Psicologia - USP

FINALIDADE: Tese de Doutorado

RESPONSÁVEIS PELA ANÁLISE: Prof. Dr. Clovis de Araujo Peres, Profa. Denise Aparecida Botter e Profa. Silvia Lopes de Paula Ferrari.

REFERENCIA DESTE TRABALHO:

PERES, C. de A.; BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P.: Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte II. São Paulo, IME-USP, 1988. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8811.)

FICHA TECNICA

BIBLIOGRAFIA:

- [1] PERES, C. de A.; BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- [2] MONTGOMERY, D.C. Design and Analysis of Experiments. John Wiley & Sons, Inc., New York, 1976.
- [3] NETER, J. & WASSERMAN, W. Applied Linear Statistical Models. Homewood, Richard D. Irwin, Inc., 1974.
- [4] RYAN JR., T.A.; JOINER, B.L. & RYAN, B.F. MINITAB Statistical Computing System. Duxbury Press, California, 1981.

PROGRAMAS DE COMPUTACAO: MINITAB

TECNICAS ESTATISTICAS: Análise Descritiva, Análise de Variância e Técnica de Comparações Múltiplas pelo critério de Tukey.

1. INTRODUÇÃO

Este trabalho dá continuidade ao estudo descrito no relatório técnico RAE SEA 8719 [1]. Naquele estudo foram selecionados 40 itens (afirmações sobre características pessoais) como descrito na Seção 4 de [1]. Resumidamente, a pesquisadora selecionou o item de carga fatorial mais alta de cada um dos fatores obtidos nas Análises Fatoriais feitas para cada uma das seis áreas: "Personalidade", "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro", "Gostos e Interesses", "Atitudes e Opiniões em Geral", "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" e "Trabalho ou Estudo". Além disto, selecionou itens de diferentes "graus de intimidade": baixo (pouco íntimo), médio (meidanamente íntimo), alto (muito íntimo).

2. OBJETIVO

O objetivo do estudo é analisar a disponibilidade de auto-revelação a quatro diferentes "alvos" (companhia no trem, ônibus, avião, etc., entrevista de pesquisa para fins científicos, questionário anônimo e nova colega de classe) e comparar esta disponibilidade de acordo com o grau de intimidade e o conteúdo do item e a área a que cada item pertence.

3. DESCRIÇÃO

Os 40 itens foram transcritos em diferentes cartões, numerados de 1 a 40. A pesquisadora forneceu a cada respondente o conjunto dos cartões embaralhados e uma folha de respostas. Os conteúdos dos itens e a folha de respostas são encontrados nos Anexos I e II respectivamente. O respondente deveria ler o conteúdo (assunto) de cada cartão, avaliar o quanto estaria disposto a falar sobre aquele assunto a cada um dos "alvos" e transcrever sua avaliação para a folha de respostas. Esta avaliação deveria ser feita segundo a seguinte escala:

- 0 Nada
- 1 pouco em termos muito gerais
- 2 medianamente
- 3 bastante, com alguns pormenores
- 4 abertamente, sem restrições e com todos os pormenores

O estudo foi realizado com uma amostra de 200 estudantes do sexo feminino cursando Psicologia na Faculdade São Marcos.

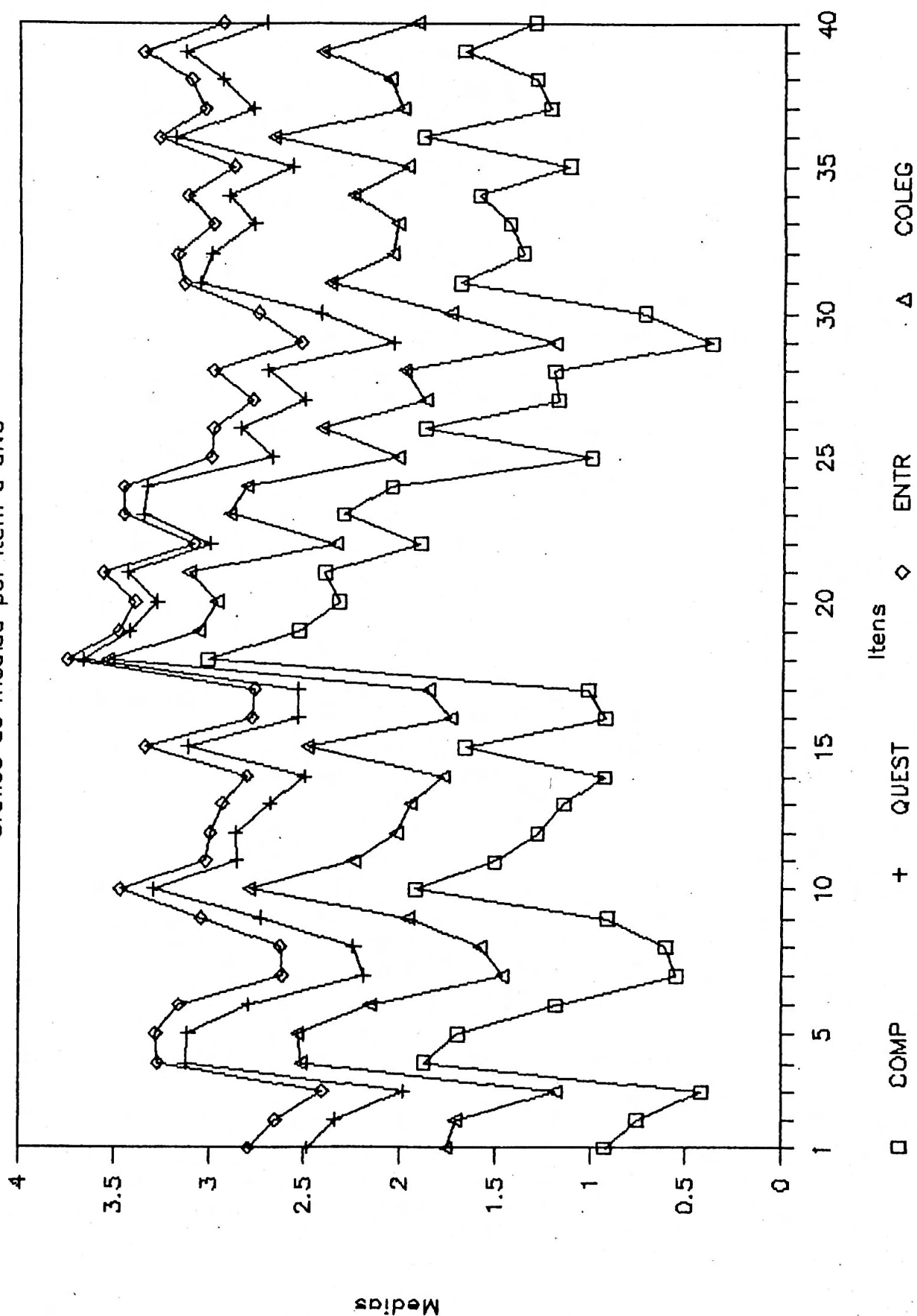
4. ANÁLISE DESCRITIVA

Inicialmente, resumimos os dados através da construção de tabelas de médias e desvios padrões de cada item por alvo (ANEXO I) e de um gráfico correspondente (Gráfico 1). Ao analisar as tabelas, o que se nota de mais marcante é uma "diferença entre alvos". Parece haver maior disponibilidade média a se auto-revelar para um questionário e entrevista seguidos da nova colega de classe e da companhia no trem, ônibus, avião, etc. O Gráfico 1, além de ilustrar bem este fato, sugere que os perfis dos alvos são paralelos, isto é, os itens que apresentam menores (maiores) médias para um alvo, também apresentam menores (maiores) médias para os demais.

Com o objetivo de comparar os graus de intimidade no que diz respeito à disponibilidade média de se auto-revelar aos 4 diferentes alvos, procedemos da seguinte forma: calculamos a média das respostas dos itens de grau de intimidade baixo para cada indivíduo, obtendo-se um conjunto de 200 novas respostas para cada alvo; o mesmo procedimento foi seguido para os demais graus de intimidade. A Tabela 1 apresenta as médias e desvios padrões das novas respostas por alvo e grau de intimidade (vide também o Gráfico 2). Notamos que parece existir diferenças entre os alvos (como já mencionado) e entre os graus de intimidade e não parece existir interação entre ambos. Isto sugere que uma comparação de áreas e itens dentro de áreas deve ser feita fixando-se simultaneamente um alvo e um grau de intimidade. Assim, para o grau de intimidade baixo foram construídas as Tabelas 2 a 5, uma para cada al

GRAFICO 1

Gráfico de medias por item e alvo



vo, que mostram as médias e desvios padrões das áreas e dos i tens dentro das áreas. Foi construído também o Gráfico 3 que possibilita uma comparação visual entre as áreas.

Tabela 1 - Tabela de médias e desvios padrões^(*): Grau de intimidade x Alvo

Alvo Grau de intimidade	Companhia no trem, ônibus, avião, etc.	Entrevista de pesquisa para fins científicos	Questionário anônimo ...	Nova colega de classe
Baixo	$\bar{x} = 1,637$ DP = 0,053	$\bar{x} = 2,976$ DP = 0,050	$\bar{x} = 3,162$ DP = 0,051	$\bar{x} = 2,362$ DP = 0,051
Médio	$\bar{x} = 1,023$ DP = 0,051	$\bar{x} = 2,604$ DP = 0,062	$\bar{x} = 2,911$ DP = 0,063	$\bar{x} = 1,924$ DP = 0,060
Alto	$\bar{x} = 1,006$ DP = 0,053	$\bar{x} = 2,513$ DP = 0,066	$\bar{x} = 2,801$ DP = 0,069	$\bar{x} = 1,776$ DP = 0,066

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

GRAFICO 2

Grafico de medias por alvo/grau intimid

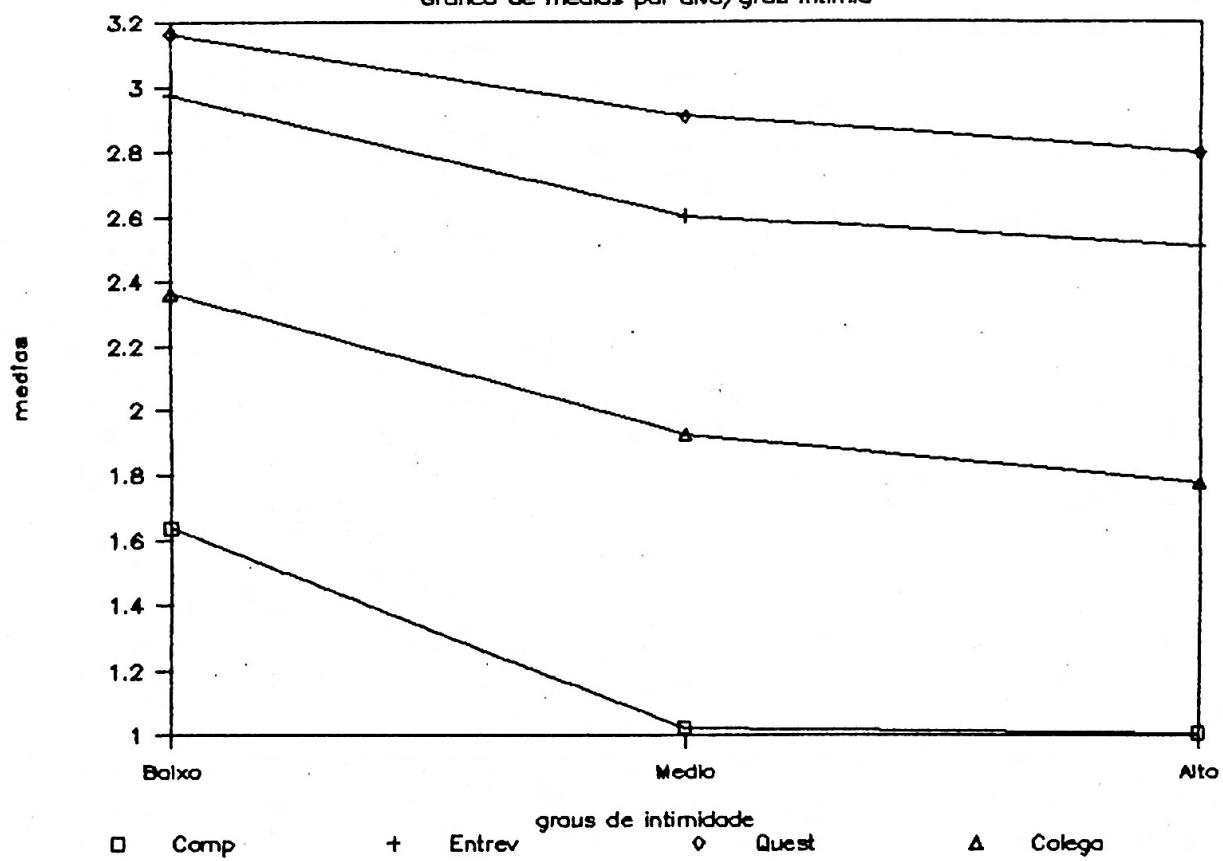


Tabela 2 - Tabela de média e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: BAIXO
Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Áreas	ÁREA 1					ÁREA 2					ÁREA 3					ÁREA 4					ÁREA 5					ÁREA 6				
	4	5	10	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	2	4	5	1	2	3	4	5				
Itens																														
$\bar{x}$	1,870	1,695	1,920	1,145	0,930	1,660	0,925	1,015	3,015	2,540	2,325	2,405	1,900	2,305	2,050	1,000	1,875	1,175	0,370	1,695	1,365	1,890	1,220	1,295	1,675	1,300				
DP	0,088	0,089	0,090	0,083	0,078	0,088	0,076	0,082	0,082	0,095	0,092	0,095	0,103	0,096	0,096	0,076	0,091	0,085	0,053	0,099	0,091	0,087	0,081	0,083	0,093	0,084				
$\bar{x}$	1,828					1,135					2,437					1,681					1,143					1,476				
DP	0,051					0,037					0,043					0,043					0,053					0,039				

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 3 - Tabelas de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: BAIXO

Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS CIENTÍFICOS

Áreas	ÁREA 1					ÁREA 2							ÁREA 3					ÁREA 4					ÁREA 5					ÁREA 6				
Itens	4	5	10	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	2	4	5	1	2	3	4	5						
$\bar{x}$	3,125	3,115	3,295	2,690	2,505	3,120	2,540	2,540	3,665	3,425	3,280	3,435	3,005	3,355	3,335	2,680	2,850	2,510	2,045	3,065	3,005	3,190	2,790	2,950	3,140	2,720						
DP	0,075	0,073	0,065	0,086	0,086	0,071	0,090	0,088	0,049	0,065	0,071	0,066	0,090	0,068	0,063	0,083	0,084	0,090	0,091	0,083	0,078	0,070	0,081	0,075	0,069	0,082						
$\bar{x}$	3,178					2,679							3,362					2,946					2,705					2,958				
DP	0,041					0,038							0,032					0,037					0,052					0,034				

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 4 - Tabelas de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: BAIXO
 Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO PARA FINS CIENTÍFICOS
 PARA SER AVALIADO POR COMPUTADOR

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2							ÁREA 3					ÁREA 4					ÁREA 5					ÁREA 6				
Itens	4	5	10	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	2	4	5	1	2	3	4	5				
$\bar{x}$	3,270	3,280	3,470	2,940	2,810	3,340	2,785	2,770	3,745	3,480	3,395	3,565	3,090	3,455	3,455	3,000	2,990	2,785	2,530	3,145	3,185	3,275	3,040	3,115	3,355	2,945				
DP	0,074	0,074	0,061	0,083	0,086	0,067	0,091	0,088	0,041	0,067	0,068	0,056	0,091	0,067	0,063	0,079	0,083	0,090	0,095	0,084	0,076	0,071	0,082	0,079	0,068	0,082				
$\bar{x}$	3,340			2,929							3,455					3,137					2,953					3,136				
DP	0,040			0,038							0,030					0,035					0,051					0,034				

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 5 - Tabelas de médias e desvios padrões(*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: BAIXO

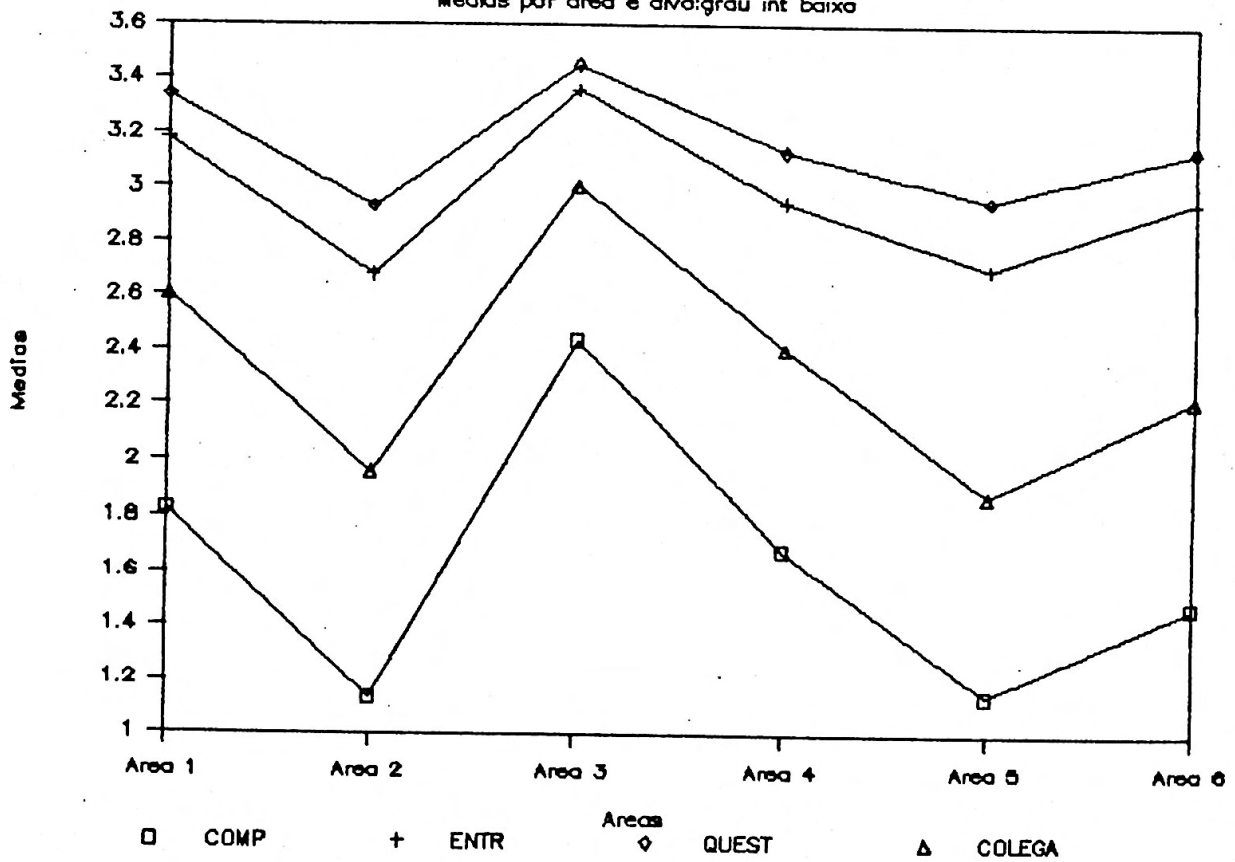
Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2							ÁREA 3					ÁREA 4					ÁREA 5					ÁREA 6				
Ítems	4	5	10	3	4	5	6	7	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5	1	2	3	4	5		
$\bar{x}$	2,515	2,535	2,765	1,945	1,775	2,490	1,735	1,855	3,540	3,065	2,970	3,120	2,345	2,905	2,815	2,015	2,420	1,875	1,195	2,380	2,055	2,680	2,000	2,070	2,425	1,925				
DP	0,083	0,085	0,081	0,091	0,086	0,086	0,083	0,087	0,059	0,081	0,078	0,073	0,100	0,083	0,082	0,082	0,087	0,091	0,078	0,092	0,092	0,078	0,084	0,082	0,090	0,087				
$\bar{x}$	2,605			1,960							3,008					2,406					1,877					2,220				
DP	0,048			0,040							0,037					0,040					0,054					0,039				

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

GRAFICO 3

Medias por area e alvo: grau int baixa



Ao analisar este gráfico, nota-se que parece haver diferenças entre as áreas, de forma que, para todos os alvos, parece haver maior disponibilidade média a auto-revelação sobre assuntos relativos a "Gostos e Interesses" e "Personalidade" e menos sobre assuntos relativos a "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" e "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" (*).

Foram construídas também as Tabelas 6 a 9 que fazem uma comparação entre áreas e itens dentro de áreas para o grau de intimidade média. Note que só entraram nesta comparação as áreas 1, 2 e 5 já que eram as únicas que tinham pelo menos um item com grau de intimidade médio. O Gráfico 4 mostra que, para qualquer que seja o alvo, a disponibilidade média a autorevelação parece ser a mesma sobre assuntos relativos à "Personalidade" (área 1) e a "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" (área 5) e maior sobre assuntos relativos a "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" (área 2). Uma comparação de itens dentro das áreas será feita na próxima seção.

(*) - Isto só é válido no que diz respeito a itens de grau de intimidade baixo.

Tabela 6 - Tabela de médias e desvios padrões (*) Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: MÉDIO
 Alvo 1: COMPANHIA NO TREM,
 ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Áreas	ÁREA 1				ÁREA 2	ÁREA 5		
Itens	1	6	8	9	1	1	3	8
$\bar{x}$	0,925	1,185	0,610	0,915	1,505	1,195	0,725	1,120
DP	0,074	0,079	0,063	0,076	0,090	0,083	0,072	0,083
$\bar{x}$	0,909				1,505	1,013		
DP	0,037				0,090	0,047		

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 7 - Tabela de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: MÉDIO

Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA
PARA FINS CIENTÍFICOS

Áreas	ÁREA 1				ÁREA 2	ÁREA 5		
Itens	1	6	8	9	1	1	3	8
$\bar{x}$	2,485	2,795	2,245	2,735	2,860	2,710	2,425	2,580
DP	0,085	0,075	0,086	0,082	0,078	0,086	0,089	0,091
$\bar{x}$	2,565			2,860	2,572			
DP	0,042			0,078	0,051			

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 8 - Tabela de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: MÉDIO

Alvo 3 - QUESTIONÁRIO ANÔNIMO
PARA FINS CIENTÍFICOS
PARA SER AVALIADO POR
COMPUTADOR

Áreas	ÁREA 1				ÁREA 2	ÁREA 5		
Itens	1	6	8	9	1	1	3	8
$\bar{x}$	2,795	3,160	2,630	3,045	3,025	2,990	2,885	2,760
DP	0,084	0,074	0,093	0,080	0,081	0,083	0,087	0,091
$\bar{x}$	2,908				3,025	2,878		
DP	0,042				0,081	0,050		

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

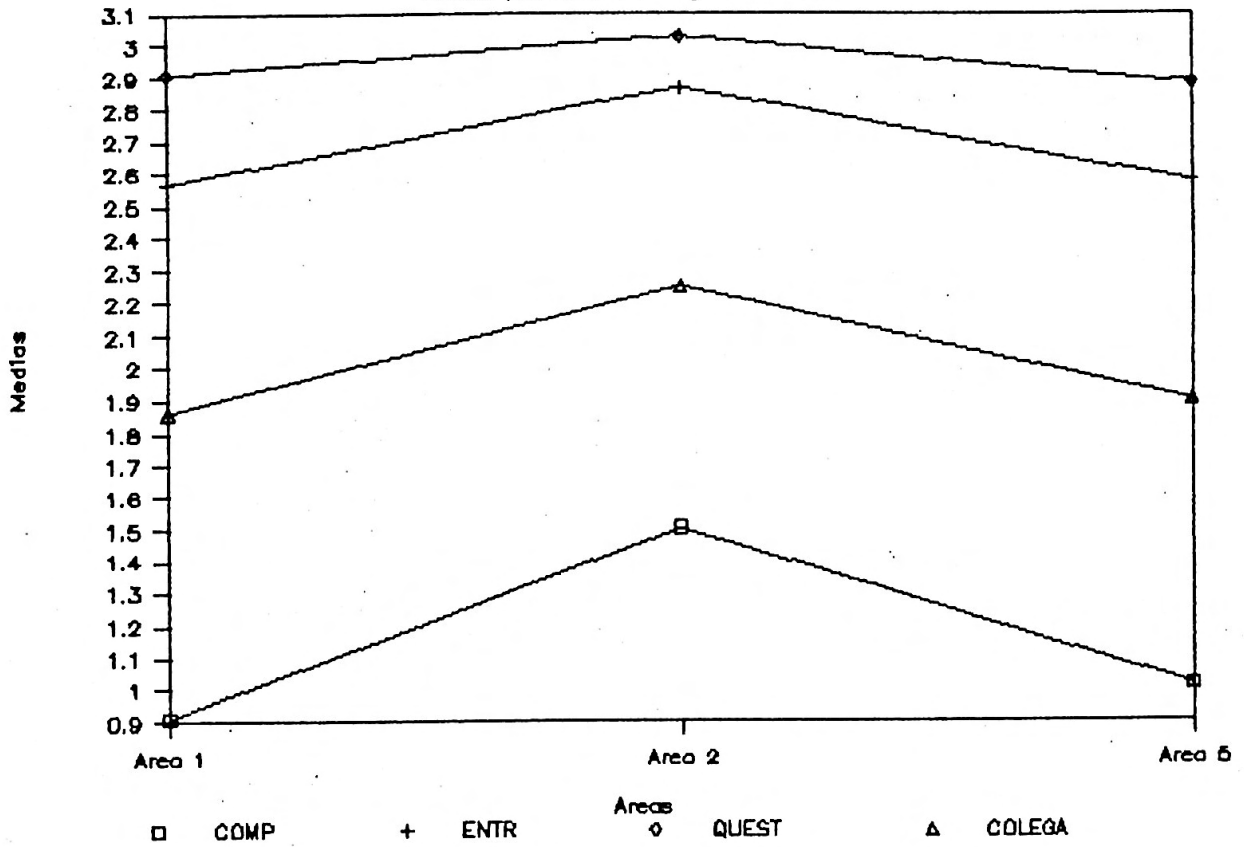
Tabela 9 - Tabela de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: MÉDIO
Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Áreas	ÁREA 1				ÁREA 2	ÁREA 5		
Itens	1	6	8	9	1	1	3	8
$\bar{x}$	1,755	2,155	1,580	1,955	2,245	1,985	1,745	1,970
DP	0,078	0,081	0,083	0,083	0,088	0,090	0,090	0,091
$\bar{x}$	1,861				2,245	1,900		
DP	0,041				0,088	0,052		

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

GRAFICO 4

Medias por area e alvo: grau int baixo



O mesmo estudo foi repetido para o grau de intimidade alto. As tabelas 10 a 13 mostram as médias e desvios padrões das áreas e dos itens dentro das áreas para este grau de intimidade. O Gráfico 5 mostra que, para qualquer que seja o alvo, a disponibilidade média de autorevelação sobre assuntos relativos a "Personalidade" (área 1) parece ser menor do que sobre "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" (área 2) e "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" (área 5) (*).

(*) - Isto só é válido no que diz respeito a itens de grau de intimidade alto.

Tabela 10 - Tabela de médias e desvios padrões (*): Itens dentro de cada área - Grau de intimidade: ALTO

Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, Ô-NIBUS, AVIÃO, ETC.

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2	ÁREA 5	
Itens	2	3	7	2	6	7
$\bar{x}$	0,760	0,415	0,550	1,280	1,435	1,595
DP	0,075	0,057	0,067	0,087	0,093	0,091
$\bar{x}$	0,575			1,280	0,065	
DP	0,039			0,087	0,065	

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 11 - Tabela de médias e desvios padrões (*):

Itens dentro de cada área - Grau de
intimidade: ALTO

Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS
CIENTÍFICOS

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2	ÁREA 5	
Itens	2	3	7	2	6	7
$\bar{x}$	2,340	1,980	2,190	2,870	2,780	2,915
DP	0,089	0,091	0,089	0,078	0,090	0,081
$\bar{x}$	2,170			2,870	2,848	
DP	0,052			0,078	0,061	

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 12 - Tabela de médias e desvios padrões (*):

Itens dentro de cada área - Grau de
intimidade: ALTO

Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO PARA FINS CIENTÍFICOS PARA SER AVALIADO POR COMPUTADOR

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2	ÁREA 5	
Itens	2	3	7	2	6	7
$\bar{x}$	2,655	2,405	2,620	3,000	2,995	3,130
DP	0,092	0,099	0,091	0,081	0,088	0,081
$\bar{x}$	2,560			3,000	3,063	
DP	0,054			0,081	0,060	

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

Tabela 13 - Tabela de médias e desvios padrões (*):

Itens dentro de cada área - Grau de

Intimidade: ALTO

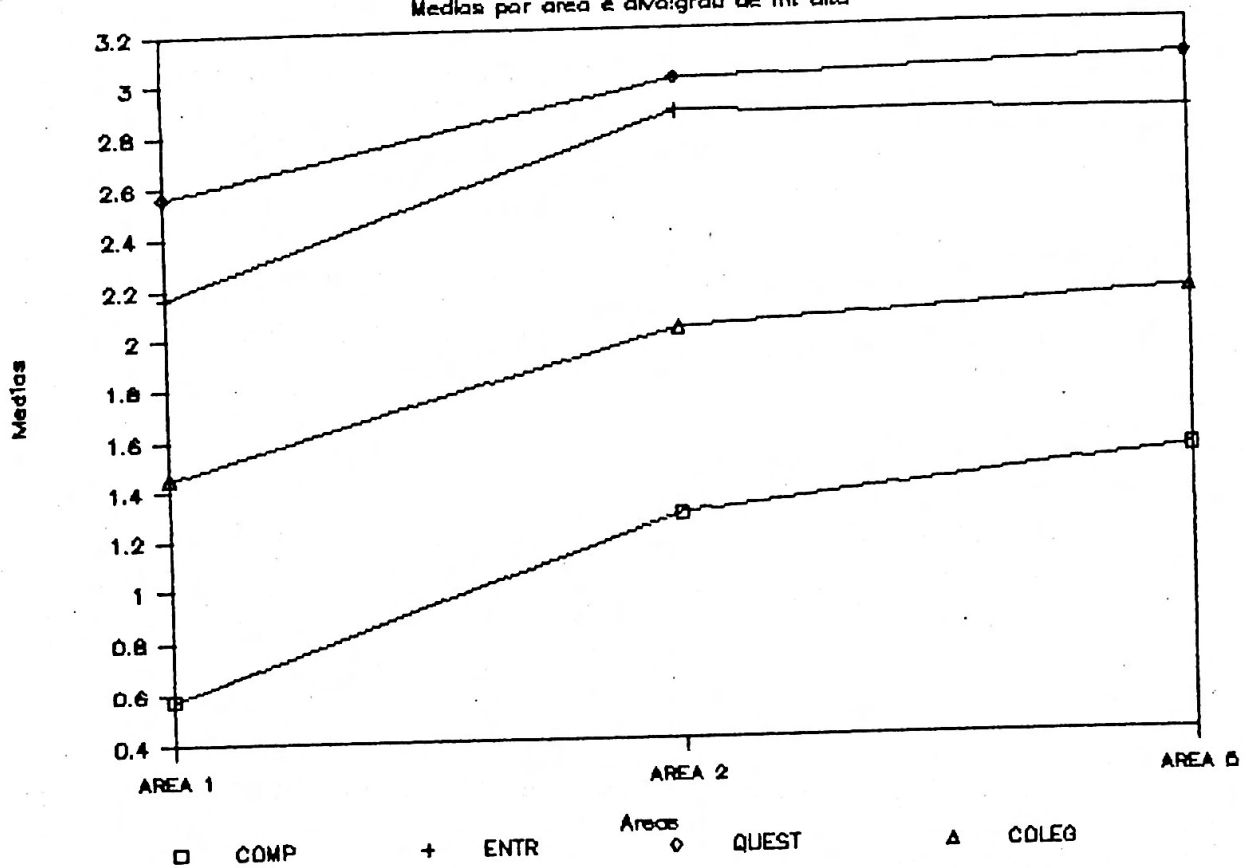
Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Áreas	ÁREA 1			ÁREA 2	ÁREA 5	
Itens	2	3	7	2	6	7
$\bar{x}$	1,705	1,185	1,460	2,020	2,025	2,260
DP	0,091	0,083	0,086	0,089	0,101	0,090
$\bar{x}$	1,450			2,020	2,143	
DP	0,051			0,089	0,068	

(*) - Desvio padrão da média amostral (erro padrão)

GRAFICO 5

Medias por area e alvo: grau de Int alta



5. ANÁLISE ESTATÍSTICA

5.1. Introdução

A Análise Descritiva feita na seção 4 sugere a adoção da seguinte estratégia de análise:

- (i) Comparação entre "Graus de Intimidade" e "Alvo" através de uma Análise de Variância com 2 fatores fixos cruzados. A variável resposta neste caso seria a média das respostas de todos os itens com o mesmo grau de intimidade e relativas ao mesmo alvo.
- (ii) - Comparação de áreas e itens dentro de áreas através de um modelo de análise de variância hierárquico com 2 fatores fixos.

Em ambos os casos, se houver rejeição das hipóteses nulas, comparações múltiplas serão feitas.

5.2. Comparação entre "Graus de Intimidade" e "Alvos"

O modelo [2] utilizado é o seguinte:

$$Y_{ijk} = \mu + \alpha_i + \beta_j + \gamma_{ij} + \varepsilon_{ijk} ,$$

$$i = 1, 2, 3 ; j = 1, 2, 3, 4 ; k = 1, \dots, 200;$$

onde $\bar{y}_{ijk}$ é a média das respostas do k-ésimo indivíduo aos i tens do grau de intimidade $i^{(*)}$ frente ao alvo $j^{(**)}$, μ é a média geral, α_i é o efeito do grau de intimidade i , β_j é o efeito do alvo j , γ_{ij} é o efeito da interação entre o grau de intimidade i e o alvo j , ϵ_{ijk} é um erro aleatório tal que $\epsilon_{ijk} \sim N(0, \sigma^2)$ independentes com as restrições

$$\sum_{i=1}^3 \alpha_i = \sum_{j=1}^4 \beta_j = \sum_{i=1}^3 \gamma_{ij} = \sum_{j=1}^4 \gamma_{ij} = 0$$

As hipóteses a serem testadas são:

$H_{01} : \alpha_1 = \alpha_2 = \alpha_3$ contra

$H_{a1} : \text{pelo menos uma das igualdades em } H_{01} \text{ não é verdadeira,}$

$H_{02} : \beta_1 = \beta_2 = \beta_3 = \beta_4$ contra

$H_{a2} : \text{pelo menos uma das igualdades em } H_{02} \text{ não é verdadeira,}$
e

$H_{03} : \gamma_{11} = \dots = \gamma_{14} = \gamma_{21} = \dots = \gamma_{24} = \gamma_{31} = \dots = \gamma_{34}$

contra

$H_{04} : \text{pelo menos uma das igualdades em } H_{03} \text{ não é verdadeira.}$

(*) - $i=1,2$ e 3 correspondem aos grau de intimidade baixo, médio e alto, respectivamente.

(**) - $j=1,2,3$ e 4 correspondem aos alvos "Companheiro no trem, ônibus, avião, etc.", "Entrevista para fins de pesquisa", "Questionário anônimo" e "Nova colega de classe", respectivamente.

Em outras palavras, as hipóteses H_{01} , H_{02} e H_{03} afirmam, respectivamente, que não há efeito dos graus de intimidade, dos alvos e da interação entre ambos na disponibilidade média de autorevelação.

A Tabela 14 mostra os resultados da Análise de Variância correspondente a este modelo.

Tabela 14 - Tabela da Análise de Variância, Alvos e Graus de Intimidade.

Fonte de Variação	SQ	g.l	QM	F
Grau de intimidade	118,52	2	59,26	87,09 (*)
Alvo	1085,43	3	361,81	531,70 (*)
Interação	8,199	6	1,367	2,01 (NS)
Erro	1624,98	2388	0,681	
TOTAL	2837,13	2399		

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Ao analisar esta tabela verificamos que, a um nível de significância de 1%, há evidências de que há efeito dos graus de intimidade e dos alvos porém não há efeito de interação (na realidade, o efeito de interação não é detectado nem a um nível de significância de 6%). Assim sendo, é

de interesse comparar entre si os diversos graus de intimidade e os diversos alvos através de comparações múltiplas, isto é, da construção de intervalos de confiança para diferenças de médias. Foi utilizado para tal o critério de Tukey [3] com coeficiente de confiança global igual a 99%. As tabelas 15 e 16 mostram, respectivamente, as comparações entre graus de intimidade e alvos. Analisando a Tabela 15 vemos que há evidências de que há disponibilidade de autorevelação média maior para itens de grau de intimidade baixo do que para os demais. Isto é constatado observando que o valor "zero" está à esquerda dos intervalos de confiança para $\mu_B - \mu_M$ e $\mu_B - \mu_A$. Note que o "zero" pertence ao intervalo de confiança para $\mu_M - \mu_A$ significando que não se pode afirmar que há diferença entre a disponibilidade de autorevelação média para itens de graus de intimidade médios e alto.

Tabela 15 - Intervalos de confiança para diferença de médias para os graus de intimidade (*)

$\mu_B - \mu_M$	0,433 ; 0,673
$\mu_B - \mu_A$	0,390 ; 0,630
$\mu_M - \mu_A$	-0,163 ; 0,077

μ_B : média para o grau de intimidade baixo

μ_M : média para o grau de intimidade médio

μ_A : média para o grau de intimidade alto

(*): coeficiente de confiança de 99%

Tabela 16 - Intervalos de confiança para diferenças de médias para os alvos (*)

$\mu_{CO} - \mu_{ENT}$	-1,614 ; -1,328 (**)
$\mu_{CO} - \mu_{QUE}$	-1,884 ; -1,588 (**)
$\mu_{CO} - \mu_{NC}$	-0,942 ; -0,646 (**)
$\mu_{ENT} - \mu_{QUE}$	-0,408 ; -0,112
$\mu_{ENT} - \mu_{NC}$	0,529 ; 0,825 (**)
$\mu_{QUE} - \mu_{NC}$	0,789 ; 1,085 (**)

μ_{CO} = média para o "Companhia no trem, ônibus, avião, etc."

μ_{ENT} = média para a "Entrevista para fins de pesquisa"

μ_{QUE} = média para o "Questionário anônimo"

μ_{NC} = média para a "Nova colega de classe"

(*) - coeficiente de confiança de 99%

(**) - Foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 0,5.

As diferenças detectadas, embora significativamente constatadas, são muito pequenas e, na prática, podem não ter sentido. Na opinião da pesquisadora somente diferenças superiores a 0,5 (em valor absoluto) têm sentido prático. Desta forma, observando novamente os intervalos de confiança, vemos que não há evidência de que haja diferença superior a 0,5 entre as disponibilidades médias de autorevelação para itens dos

diversos graus de intimidade, já que o valor $-0,5$ não se encontra à direita e o valor $0,5$ não se encontra à esquerda de qualquer dos 3 intervalos.

Agora, analisando a Tabela 1.6 e levando em conta somente diferenças superior a $0,5$ vemos que há menor disponibilidade média de auto revelação para a "companhia no trem, ônibus, avião, etc.", seguida de "nova colega de classe" e seguida ainda da "entrevista para fins de pesquisa" e questionário anônimo, sendo que não foi detectada diferença superior a $0,5$ entre os dois últimos.

5.3. Comparação de áreas e itens dentro de áreas

Na seção 5.2, foram detectadas as seguintes diferenças relativos à disponibilidade média de autorevelação:

- (i) - entre os quatro alvos e
- (ii) - entre o grau de intimidade baixo e os demais; porém não foi detectada diferença entre os graus de intimidade médio e alto.

Assim sendo, consideraremos, em primeiro lugar, todos os itens de grau de intimidade baixo e faremos uma comparação de áreas e itens dentro de áreas para cada alvo separadamente. Repetiremos a seguir este procedimento levando em conta conjuntamente os itens de grau de intimidade médio ou alto.

Na comparação de áreas e itens dentro de áreas, para o grau de intimidde baixo e para cada um dos alvos, foi utilizado o seguinte modelo:

$$Y_{ij}^k = \mu + \alpha_i + \beta_j(i) + \varepsilon_{ij}^k, \quad (1)$$

$$i=1, \dots, 6, \quad j=1, \dots, a_i, \quad k=1, \dots, 200$$

onde a_i é o número de itens na área i ,

Y_{ij}^k é a resposta do k -ésimo indivíduo ao item correspondente ao j -ésimo itens da área i ,

μ é a média geral,

α_i é o efeito da área i ,

$\beta_{ij}(i)$ é o efeito do j -ésimo item dentro da área i ,

ε_{ij}^k é um erro aleatório tal que

$$\varepsilon_{ij}^k \sim N(0, \sigma^2) \text{ independentes}$$

com as restrições

$$\sum_{i=1}^6 \alpha_i = 0 \quad \text{e} \quad \sum_{j=1}^{a_i} \beta_j(k) = 0, \quad i=1, \dots, 6$$

As hipóteses a serem testadas são:

$H_{01}: \alpha_1 = \alpha_6$ contra

$H_{a1}: \text{pelo menos uma das igualdades em } H_{01} \text{ não é verdadeira}$

$H_{02}: \beta_1(i) = \dots = \beta_{a_i}(i), \quad i=1, \dots, 6$

$H_{02}: \text{pelo menos uma das igualdades em } H_{02} \text{ não é verdadeira.}$

Em outras palavras, as hipóteses H_{01} e H_{02} afirmam, respectivamente, que não há efeito das áreas e dos itens dentro das áreas na disponibilidade média de autorevelação.

As Tabelas 17 a 20 mostram os resultados das Análises de Variância correspondentes a este modelo para cada alvo.

Tabela 17 - Tabela de Análise de Variância

Áreas e Itens dentro de áreas

Grau de intimidade: BAIXO

Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Fonte de Variação	SQ	g.l	QM	F
Área	1088,0	5	217,60	143,16 ^(*)
Item dentro da área	725,2	20	36,26	23,86 ^(*)
Erro	7874,3	5174	1,52	-
TOTAL	9687,5	5199	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 18 - Tabela de Análise de Variância

Áreas e Itens dentro de áreas

Grau de Intimidade: BAIXO

Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS
CIENTÍFICOS

Fonte de Variação	SQ	g.ℓ	QM	F
Área	307,1	5	61,42	51,61 ^(*)
Item dentro da área	387,0	20	19,35	16,26 ^(*)
Erro	6174,7	5174	1,19	-
TOTAL	6868,8	5199	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 19 - Tabela de Análise de Variância

Áreas e Itens dentro de áreas

Grau de Intimidade: BAIXO

Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO

Fonte de Variação	SQ	g.ℓ	QM	F
Área	186,1	5	37,22	31,54 ^(*)
Item dentro da área	247,5	20	12,38	10,49 ^(*)
Erro	6087,8	5174	1,18	-
TOTAL	6521,4	5199	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 20 - Tabela de Análise de Variância
 Áreas e Itens dentro de áreas
 Grau de Intimidade: BAIXO
 Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Fonte de Variação	SQ	g.l	QM	F
Área	777,7	5	155,54	109,54 ^(*)
Item dentro da área	633,7	20	31,69	22,32 ^(*)
Erro	7334,0	5174	1,42	-
TOTAL	8745,4	5199	-	-

(*) - Significante a 1%

Ao analisar estas tabelas observamos que, a um nível de significância de 1%, há evidências de efeito das áreas e dos itens dentro das áreas qualquer que seja o alvo. Para detectar em que áreas há efeito de itens, fizemos a partição da soma de quadrados de itens dentro das áreas como ilustram as Tabelas 21 a 24. Estas mostram que, qualquer que seja o alvo e a um nível de significância de 1%, há efeito de itens dentro das áreas 2 a 6. Na área 1, não foi detectado efeito de itens para nenhum alvo. As Tabelas 25 a 29 mostram os intervalos de confiança para as diferenças de médias de itens dentro das áreas para cada alvo e com coeficiente de confiança global igual a 99% (critério de Tukey).

Tabela 21 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro das áreas. Grau de intimidade: BAIXO
Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Área	SQ	g. l	QM	F
1	5,583	2	2,79	1,84 (NS)
2	75,250	4	18,81	12,38 (*)
3	129,326	4	32,33	21,27 (*)
4	256,594	4	64,15	42,20 (*)
5	190,303	2	95,15	62,60 (*)
6	68,054	4	17,01	11,19 (*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 22 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro das áreas. Grau de intimidade: BAIXO
Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS CIENTÍFICOS

Área	SQ	g. l	QM	F
1	4,093	2	2,05	1,72 (NS)
2	52,704	4	13,18	11,08 (*)
3	47,056	4	11,76	9,88 (*)
4	117,734	4	29,43	24,73 (*)
5	131,04	2	65,52	55,06 (*)
6	34,376	4	8,59	7,22 (*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 23 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro das áreas. Grau de intimidade: BAIXO
Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO

Área	SQ	g.l	QM	F
1	5,080	2	2,54	2,15 (NS)
2	45,844	4	11,46	9,71 (*)
3	46,730	4	11,68	9,90 (*)
4	73,306	4	18,33	15,53 (*)
5	53,923	2	26,96	22,85 (*)
6	22,584	4	5,65	4,79 (*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 24 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro das áreas. Grau de intimidade: BAIXO
Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Área	SQ	g.l	QM	F
1	7,720	2	3,86	2,72 (NS)
2	75,400	4	18,85	13,27 (*)
3	147,966	4	36,99	26,05 (*)
4	170,264	4	42,57	29,98 (*)
5	149,963	2	74,98	52,80 (*)
6	82,310	4	20,58	14,49 (*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 25 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 2^(*)

Grau de intimidade: BAIXO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_3 - \mu_4$	-0,186 ; 0,616	-0,170 ; 0,540	-0,223 ; 0,483	-0,218 ; 0,558
$\mu_3 - \mu_5$	-0,916 ; -0,114	-0,785 ; -0,075	-0,753 ; -0,047	-0,933 ; -0,157
$\mu_3 - \mu_6$	-0,181 ; 0,621	-0,205 ; 0,505	-0,198 ; 0,508	-0,178 ; 0,598
$\mu_3 - \mu_7$	-0,271 ; 0,531	-0,205 ; 0,505	-0,183 ; 0,523	-0,298 ; 0,478
$\mu_4 - \mu_5$	-1,131 ; -0,329	-0,970 ; -0,260	-0,883 ; -0,177	-1,103 ; -0,327
$\mu_4 - \mu_6$	-0,396 ; 0,406	-0,390 ; 0,320	-0,328 ; 0,378	-0,348 ; 0,428
$\mu_4 - \mu_7$	-0,486 ; 0,316	-0,390 ; 0,320	-0,313 ; 0,393	-0,468 ; 0,308
$\mu_5 - \mu_6$	0,334 ; 1,136	0,225 ; 0,935	0,202 ; 0,908	0,367 ; 1,143
$\mu_5 - \mu_7$	0,244 ; 1,046	0,225 ; 0,935	0,217 ; 0,923	0,247 ; 1,023
$\mu_6 - \mu_7$	-0,491 ; 0,311	-0,355 ; 0,355	-0,338 ; 0,368	-0,508 ; 0,268

μ_i : Média do item i da área 2

(*) : Coeficiente de confiança de 99%

Tabela 26 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 3^(*)

Grau de intimidade: BAIXO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	0,074 ; 0,876	-0,115 ; 0,595	-0,088 ; 0,618	0,087 ; 0,863
$\mu_1 - \mu_3$	0,289 ; 1,091	0,030 ; 0,740	-0,003 ; 0,703	0,182 ; 0,958
$\mu_1 - \mu_4$	0,209 ; 1,011	-0,125 ; 0,585	-0,173 ; 0,533	0,032 ; 0,808
$\mu_1 - \mu_5$	0,714 ; 1,516 ^(**)	0,305 ; 1,015	0,302 ; 1,008	0,807 ; 1,583 ^(**)
$\mu_2 - \mu_3$	-0,186 ; 0,616	-0,210 ; 0,500	-0,268 ; 0,438	-0,293 ; 0,483
$\mu_2 - \mu_4$	-0,266 ; 0,536	-0,365 ; 0,345	-0,438 ; 0,268	-0,443 ; 0,333
$\mu_2 - \mu_5$	0,239 ; 1,041	0,064 ; 0,775	0,037 ; 0,743	0,332 ; 1,108
$\mu_3 - \mu_4$	-0,481 ; 0,321	-0,510 ; 0,200	-0,523 ; 0,183	-0,538 ; 0,238
$\mu_3 - \mu_5$	0,024 ; 0,826	-0,080 ; 0,630	-0,048 ; 0,658	0,237 ; 1,013
$\mu_4 - \mu_5$	0,104 ; 0,906	0,075 ; 0,785	0,122 ; 0,828	0,387 ; 1,163

μ_i : média do item i da área 3

(*) : coeficiente de confiança de 99%

(**) : foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 0,5.

Tabela 27 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 4^(*)

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	-0,146 ; 0,656	-0,335 ; 0,375	-0,353 ; 0,353	-0,298 ; 0,478
$\mu_1 - \mu_3$	0,904 ; 1,706 ^(**)	0,320 ; 1,030	0,102 ; 0,808	0,502 ; 1,278
$\mu_1 - \mu_4$	0,029 ; 0,831	0,150 ; 0,860	0,112 ; 0,818	0,097 ; 0,873
$\mu_1 - \mu_5$	0,729 ; 1,531 ^(**)	0,490 ; 1,200	0,317 ; 1,023	0,642 ; 1,418 ^(**)
$\mu_2 - \mu_3$	0,649 ; 1,451 ^(**)	0,300 ; 1,010	0,102 ; 0,808	0,412 ; 1,188
$\mu_2 - \mu_4$	-0,226 ; 0,576	0,130 ; 0,840	0,112 ; 0,818	0,007 ; 0,783
$\mu_2 - \mu_5$	0,474 ; 1,276	0,470 ; 1,180	0,317 ; 1,023	0,552 ; 1,328 ^(**)
$\mu_3 - \mu_4$	-1,276 ; -0,474	-0,525 ; 0,185	-0,343 ; 0,363	-0,793 ; -0,017
$\mu_3 - \mu_5$	-0,576 ; 0,226	-0,185 ; 0,525	-0,138 ; 0,568	-0,248 ; 0,528
$\mu_4 - \mu_5$	0,299 ; 1,101	-0,015 ; 0,695	-0,148 ; 0,558	0,157 ; 0,933

μ_i : média do item i da área 4

(*) : coeficiente de confiança de 99%

(**) : foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 0,5

Tabela 28 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 5^(*)

Grau de intimidade: BAIXO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_2 - \mu_4$	-1,684 ; -0,966 ^(**)	-1,338 ; -0,702 ^(**)	-0,931 ; -0,299	-1,532 ; -0,838 ^(**)
$\mu_2 - \mu_5$	-1,354 ; -0,636 ^(**)	-1,278 ; -0,642 ^(**)	-0,971 ; -0,339	-1,207 ; -0,513 ^(**)
$\mu_4 - \mu_5$	-0,029 ; 0,689	-0,258 ; 0,378	-0,356 ; 0,276	-0,022 ; 0,672

μ_i : média do item i da área 5

(*) : coeficiente de confiança de 99%

(**) : foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 0,5

Tabela 29 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 6 (*)

Grau de intimidade: BAIXO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	0,269 ; 1,071	0,045 ; 0,755	-0,118 ; 0,588	0,292 ; 1,068
$\mu_1 - \mu_3$	0,194 ; 0,996	-0,115 ; 0,595	-0,193 ; 0,513	0,222 ; 0,998
$\mu_1 - \mu_4$	-0,186 ; 0,616	-0,305 ; 0,405	-0,433 ; 0,273	-0,133 ; 0,643
$\mu_1 - \mu_5$	0,189 ; 0,991	0,115 ; 0,825	-0,023 ; 0,683	0,367 ; 1,143
$\mu_2 - \mu_3$	-0,476 ; 0,326	-0,515 ; 0,195	-0,428 ; 0,278	-0,458 ; 0,318
$\mu_2 - \mu_4$	-0,856 ; -0,054	-0,705 ; 0,005	-0,668 ; 0,038	-0,813 ; -0,037
$\mu_2 - \mu_5$	-0,481 ; 0,321	-0,285 ; 0,425	-0,258 ; 0,448	-0,313 ; 0,463
$\mu_3 - \mu_4$	-0,781 ; 0,021	-0,545 ; 0,165	-0,593 ; 0,113	-0,743 ; 0,033
$\mu_3 - \mu_5$	-0,406 ; 0,396	-0,125 ; 0,585	-0,183 ; 0,523	-0,243 ; 0,533
$\mu_4 - \mu_5$	-0,026 ; 0,776	0,065 ; 0,775	0,057 ; 0,763	0,112 ; 0,888

μ_i : média do item i da área 6

(*) : coeficiente de confiança de 99%

Analisando estas tabelas, chegamos às seguintes conclusões:

(i) Nas áreas 2 e 6, não há evidência de diferenças de médias de itens superiores a 0,5 em nenhum alvo.

(ii) Na área 3, há evidência de que a disponibilidade média de autorevelação é maior para o item 1 do que para o item 5 nos alvos 1 e 4 (a diferença de médias é superior a 0,5). Não foi detectada mais nenhuma diferença superior a 0,5 nesta área.

(iii) Na área 4 e para o alvo 1, há evidência de que a disponibilidade média de autorevelação é maior para o item 1 do que para os itens 3 e 5 e para o item 2 do que para o item 5; já para o alvo 4, há evidência de que a disponibilidade média de autorevelação é maior para os itens 1 e 2 do que para o item 5. (estas diferenças são superiores a 0,5). Não foi detectada mais nenhuma diferença superior a 0,5 nesta área.

(iv) Na área 5 e para os alvos 1, 2 e 4, há evidência de que a disponibilidade média de autorevelação é menor para o item 2 do que para os itens 4 e 5 (estas diferenças são superiores a 0,5). Não foi detectada mais nenhuma diferença superior a 0,5 nesta área.

(v) É interessante notar que em nenhuma área foram detectadas diferenças superiores a 0,5 entre médias de itens para o alvo 3, isto é, para o questionário anônimo. A maior parte das diferenças superiores a 0,5 detectadas são relativas aos alvos 1 e 4, isto é, "Companhia no Trem, Ônibus, Avião, Etc." e "Nova Colega de Classe".

Foram construídos ainda, intervalos de confiança com coeficiente de confiança global de 99% (critério de Tukey) para as diferenças de médias de áreas para cada alvo como mostra a Tabela 30. Baseados nesta tabela observamos as seguintes evidências:

(i) Para a companhia no trem, ônibus, avião, etc. (alvo 1) há maior disponibilidade média de autorevelação sobre "Gostos e Interesses" (área 3) do que sobre "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" (área 2), "Atitudes e Opiniões em Geral" (área 4), "Percepções e Sentimentos sobre o Corpo" (área 5) e "Trabalho ou Estudo" (área 6) (estas diferenças são superiores a 0,5).

(ii) Para a Entrevista de Pesquisa (alvo 2) para fins científicos, há maior disponibilidade média de autorevelação sobre "Gostos e Interesses" (área 3) do que sobre "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" (área 2) (esta diferença é superior a 0,5).

(iii) Para o questionário anônimo (alvo 3) não foi detectada nenhuma diferença superior a 0,5.

(iv) Para a nova colega de classe (alvo 4), há maior disponibilidade média de autorevelação sobre "Gostos e Interesses" (área 3) do que sobre "Atitudes e Sentimentos em relação a Dinheiro" (área 2), "Percepção e Sentimentos sobre o Corpo" (área 5) e "Trabalho ou Estudo" (área 6) (estas diferenças são superiores a 0,5).

Tabela 30 - Intervalos de confiança para diferenças de médias em áreas (*) . Grau de intimidade: BAIXO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	0,479 ; 0,907	0,309 ; 0,689	0,222 ; 0,600	0,438 ; 0,852
$\mu_1 - \mu_3$	-0,823 ; -0,395	-0,374 ; 0,006	-0,304 ; 0,074	-0,610 ; -0,196
$\mu_1 - \mu_4$	-0,067 ; 0,361	0,042 ; 0,422	0,014 ; 0,392	-0,008 ; 0,406
$\mu_1 - \mu_5$	0,445 ; 0,925	0,261 ; 0,685	0,176 ; 0,598	0,496 ; 0,960
$\mu_1 - \mu_6$	0,138 ; 0,566	0,030 ; 0,410	0,005 ; 0,383	0,178 ; 0,592
$\mu_2 - \mu_3$	-1,488 ; -1,116 ^(**)	-0,847 ; -0,519 ^(**)	-0,690 ; -0,362	-1,227 ; -0,869 ^(**)
$\mu_2 - \mu_4$	-0,732 ; -0,360	-0,431 ; -0,103	-0,372 ; -0,044	-0,625 ; -0,267
$\mu_2 - \mu_5$	-0,222 ; 0,206	-0,216 ; 0,164	-0,213 ; 0,165	-0,124 ; 0,290
$\mu_2 - \mu_6$	-0,527 ; -0,155	-0,443 ; -0,115	-0,381 ; -0,053	-0,439 ; -0,025
$\mu_3 - \mu_4$	0,570 ; 0,942 ^(**)	0,252 ; 0,580	0,154 ; 0,482	0,423 ; 0,781
$\mu_3 - \mu_5$	1,080 ; 1,508 ^(**)	0,467 ; 0,847	0,313 ; 0,691	0,924 ; 1,282 ^(**)
$\mu_3 - \mu_6$	0,775 ; 1,147 ^(**)	0,240 ; 0,568	0,145 ; 0,473	0,609 ; 0,967 ^(**)
$\mu_4 - \mu_5$	0,324 ; 0,752	0,051 ; 0,431	-0,005 ; 0,373	0,322 ; 0,736
$\mu_4 - \mu_6$	0,019 ; 0,391	-0,176 ; 0,152	-0,173 ; 0,155	0,010 ; 0,362
$\mu_5 - \mu_6$	-0,517 ; -0,089	-0,443 ; -0,063	-0,382 ; -0,004	-0,550 ; -0,136

μ_i : média da área i

(*) : coeficiente de confiança de 99%

Na comparação de áreas e itens dentro de áreas para o graus de intimidade médio e alto foi utilizado o modelo dado em (1) considerando somente as áreas 1, 2 e 5, isto é, $i=1,2,5$. As Tabelas 31 a 34 mostram os resultados das Análises de Variância correspondentes a este modelo para cada alvo.

Tabela 31 - Tabela de Análise de Variância

Áreas e Itens dentro de áreas

Graus de Intimidade: MÉDIO E ALTO

Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Fonte de variação	SQ	g.l	QM	F
Área	183,6	2	91,8	74,63 (*)
Item dentro de área	176,9	11	16,08	13,07 (*)
Erro	3433,9	2786	1,23	-
TOTAL	3794,4	2799	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 32 - Tabela de Análise de Variância
 Áreas e Itens dentro das áreas
 Grau de Intimidade: MÉDIO E ALTO
 Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS
 CIENTÍFICOS

Fonte de variação	SQ	g.l	QM	F
Área	89,8	2	44,90	30,97 ^(*)
Item dentro de área	133,0	11	12,09	8,34 ^(*)
Erro	4050,1	2786	1,45	-
TOTAL	4272,9	2799	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 33 - Tabela de Análise de Variância
 Áreas e Itens dentro das áreas
 Grau de Intimidade: MÉDIO E ALTO
 Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO

Fonte de variação	SQ	g.l	QM	F
Área	32,2	2	16,1	10,88 ^(*)
Item dentro de área	98,5	11	8,95	6,05 ^(*)
Erro	4131,1	2786	1,48	-
TOTAL	4261,8	2799	-	-

(*) - Significante a 1%

Tabela 34 - Tabela de Análise de Variância
 Áreas e Itens dentro das áreas
 Grau de Intimidade: MÉDIO E ALTO
 Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Fonte de variação	SQ	g.l	QM	F
Área	91,3	2	45,65	29,84 ^(*)
Item dentro de área	154,1	11	14,01	9,16 ^(*)
Erro	4260,9	2786	1,53	-
TOTAL	4506,3	2799	-	-

(*) - Significante a 1%

A análise destas tabelas mostra que, a um nível de significância de 1%, há evidência de efeito das áreas e efeito dos itens, dentro de áreas para todos os alvos.

Para detectar em que áreas há efeito de itens, fizemos a partição da Soma de Quadrados de itens dentro das áreas como ilustram as Tabelas 35 a 38. Estas mostram que, a um nível de significância de 1%, para todos os alvos, há evidência de efeito de itens dentro da área 1 e, para os alvos 1, 2 e 4, dentro da área 5. Não foi detectado efeito de itens dentro da área 2. As Tabelas 39 e 40 mostram os intervalos de confiança para as diferenças de médias de itens, dentro das áreas 1 e 5 respectivamente com coeficiente de confiança global igual a 99% (critério de Tukey).

Tabela 35 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro de á
reas. Grau de Intimidade: MÉDIO E ALTO
Alvo 1: COMPANHIA NO TREM, ÔNIBUS, AVIÃO, ETC.

Área	SQ	g.l	QM	F
1	83,450	6	13,91	11,31 ^(*)
2	5,063	1	5,06	4,11 ^(NS)
5	88,464	4	22,12	17,98 ^(*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 36 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro de
áreas. Grau de Intimidade: MÉDIO E ALTO
Alvo 2: ENTREVISTA DE PESQUISA PARA FINS
CIENTÍFICOS

Área	SQ	g.l	QM	F
1	104,694	6	17,45	12,03 ^(*)
2	0,010	1	0,01	0,01 ^(NS)
5	28,226	4	7,06	4,87 ^(*)

(*) : Significante a 1%

(NS) : Não significante a 1%

Tabela 37 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro de áreas. Graus de Intimidade: MÉDIO E ALTO
Alvo 3: QUESTIONÁRIO ANÔNIMO

Área	SQ	g. l	QM	F
1	83,197	6	13,87	9,37 ^(*)
2	0,063	1	0,063	0,04 ^(NS)
5	15,266	4	3,82	2,58 ^(NS)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 38 - Partição da Soma de Quadrados de itens dentro de áreas. Graus de Intimidade: MÉDIO E ALTO
Alvo 4: NOVA COLEGA DE CLASSE

Área	SQ	g. l	QM	F
1	122,150	6	20,36	13,31 ^(*)
2	5,063	1	5,06	3,31 ^(NS)
5	26,866	4	6,72	4,39 ^(*)

(*) - Significante a 1%

(NS) - Não significante a 1%

Tabela 39 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 1 (*)
Graus de Intimidade: MÉDIO E ALTO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	-0,218; 0,548	-0,271; 0,561	-0,280; 0,560	-0,376; 0,476
$\mu_1 - \mu_3$	0,127; 0,893	0,089; 0,921	-0,030; 0,810	0,144; 0,996
$\mu_1 - \mu_6$	-0,643; 0,123	-0,726; 0,106	-0,785; 0,055	-0,826; 0,026
$\mu_1 - \mu_7$	-0,008; 0,758	-0,121; 0,711	-0,245; 0,595	-0,131; 0,721
$\mu_1 - \mu_8$	-0,068; 0,698	-0,176; 0,656	-0,255; 0,585	-0,251; 0,601
$\mu_1 - \mu_9$	-0,373; 0,393	-0,666; 0,166	-0,677; 0,170	-0,626; 0,226
$\mu_2 - \mu_3$	-0,038; 0,728	-0,056; 0,776	-0,170; 0,670	-0,094; 0,946
$\mu_2 - \mu_6$	-0,808; -0,042	-0,871; -0,039	-0,925; -0,085	-0,876; -0,024
$\mu_2 - \mu_7$	-0,173; 0,593	-0,266; 0,566	-0,385; 0,455	-0,181; 0,671
$\mu_2 - \mu_8$	-0,233; 0,533	-0,321; 0,511	-0,395; 0,445	-0,301; 0,551
$\mu_2 - \mu_9$	-0,538; 0,228	-0,811; 0,021	-0,810; 0,030	-0,676; 0,176
$\mu_3 - \mu_6$	-1,153; -0,387	-1,231; -0,399	-1,175; -0,335	-1,396; -0,544 (**)
$\mu_3 - \mu_7$	-0,518; 0,248	-0,626; 0,206	-0,635; 0,205	-0,701; 0,151
$\mu_3 - \mu_8$	-0,578; 0,188	-0,681; 0,151	-0,675; 0,165	-0,821; 0,031
$\mu_3 - \mu_9$	-0,883; -0,117	-1,171; -0,339	-1,06 ; -0,220	-1,196; -0,344
$\mu_6 - \mu_7$	0,252; 1,018	0,189; 1,021	0,12 ; 0,960	0,269; 1,121
$\mu_6 - \mu_8$	0,192; 0,958	0,134; 0,966	0,11 ; 0,950	0,149; 1,001
$\mu_6 - \mu_9$	-0,113; 0,653	-0,356; 0,476	-0,305; 0,535	-0,226; 0,626
$\mu_7 - \mu_8$	-0,443; 0,323	-0,471; 0,361	-0,430; 0,410	-0,546; 0,306
$\mu_7 - \mu_9$	-0,748; 0,018	-0,961; -0,129	-0,845; -0,005	-0,921; -0,069
$\mu_8 - \mu_9$	-0,688; 0,078	-0,906; -0,074	-0,835; 0,005	-0,801; 0,051

μ_i - Média do item i da área 1

(*) - Coeficiente de confiança de 99%

(**) - Foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 05.

Tabela 40 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de itens da área 5 (*)

Graus de Intimidade: MÉDIO E ALTO

Alvo	1	2	4
$\mu_1 - \mu_3$	0,109 ; 0,831	-0,107 ; 0,677	-0,162 ; 0,642
$\mu_1 - \mu_6$	-0,601 ; 0,121	-0,462 ; 0,322	-0,442 ; 0,362
$\mu_1 - \mu_7$	-0,761 ; -0,039	-0,597 ; 0,187	-0,677 ; 0,127
$\mu_1 - \mu_8$	-0,286 ; 0,436	-0,262 ; 0,522	-0,387 ; 0,417
$\mu_3 - \mu_6$	-1,071 ; -0,349	-0,747 ; 0,037	-0,682 ; 0,122
$\mu_3 - \mu_7$	(**) -1,231 ; -0,509	-0,882 ; -0,098	-0,917 ; -0,113
$\mu_3 - \mu_8$	-0,756 ; -0,034	-0,547 ; 0,237	-0,627 ; 0,177
$\mu_6 - \mu_7$	-0,521 ; 0,201	-0,527 ; 0,257	-0,637 ; 0,167
$\mu_6 - \mu_8$	-0,046 ; 0,676	-0,192 ; 0,592	-0,347 ; 0,457
$\mu_7 - \mu_8$	0,144 ; 0,836	-0,057 ; 0,727	-0,112 ; 0,692

μ_i : média do item i da área 5

(*) : coeficiente de confiança de 99%

(**): foi detectada diferença de médias (em valor absoluto) superior a 0,5.

A análise destas tabelas mostra as seguintes evidências:

(i) Na área 1 ("Personalidade") e para o alvo 4 (nova colega de classe) há maior disponibilidade média de autorevelação para o item 6 do que para o item 3 (esta diferença é superior a 0,5). Não foi detectada mais nenhuma diferença superior a 0,5 nesta área.

(ii) Na área 5 ("Percepções e Sentimentos sobre o Corpo") e para o alvo 1 (companhia no trem, ônibus, avião, etc.) há maior disponibilidade média de autorevelação para o item 7 do que para o item 3 (esta diferença é superior a 0,5). Não foi detectada mais nenhuma diferença superior a 0,5 nesta área.

Foram construídos ainda intervalos de confiança com coeficiente de confiança global igual a 99% (critério de Tukey) para as diferenças de médias de áreas para cada alvo como mostra a Tabela 41. Esta mostra que não foi detectada nenhuma diferença entre médias de áreas superior a 0,5.

Tabela 41 - Intervalos de confiança para diferenças de médias de áreas (*)

Graus de intimidade: MÉDIO E ALTO

Alvo	1	2	3	4
$\mu_1 - \mu_2$	-0,810 ; -0,444	0,270 ; 0,668	-0,455 ; -0,053	-0,692 ; -0,284
$\mu_1 - \mu_3$	-0,582 ; -0,314	-0,433 ; -0,143	-0,340 ; -0,046	-0,461 ; -0,163
$\mu_2 - \mu_3$	-0,012 ; 0,370	-0,027 ; 0,389	-0,149 ; 0,271	-0,077 ; 0,349

μ_1 : média da área 1

(*) : coeficiente de confiança de 99%

6. CONCLUSÕES

Resumindo os resultados obtidos no trabalho, aos níveis de significância apontados e considerando somente diferenças de médias superiores a 0,5, chegamos às seguintes conclusões:

(i) Há uma disponibilidade média da autorevelação menor para a companhia no trem, ônibus, avião, etc. seguida da nova colega de classe, seguida ainda da entrevista para fins de pesquisa e questionário anônimo, sendo que não foi detectada diferença entre os 2 últimos.

(ii) Não há evidências de diferenças entre as disponibilidades médias de autorevelação para assuntos de diferentes graus de intimidade.

(iii) Para o grau de intimidade baixo, foram detectadas algumas diferenças entre itens dentro de áreas quanto à disponibilidade média de autorevelação. Uma interpretação destas diferenças, levando em conta o conteúdo dos itens, será feita pela pesquisadora.

(iv) Ainda para o grau de intimidade baixo, foram detectadas algumas diferenças entre áreas frente a companhia no trem, ônibus, avião, etc., nova colega de classe e entrevista de pesquisa para fins científicos; porém não foi detectada nenhuma diferença entre áreas frente ao questionário anônimo.

(v) Para os graus de intimidade médio e alto, não foi detectada nenhuma diferença entre áreas e foram detectadas apenas duas diferenças entre itens dentro de áreas.

ANEXO I

=====

TABELAS DE MÉDIAS E DESVIOS PADRÕES DE CADA ITEM POR ALVO

- OBS: (1) ALVOS: 1. Companhia no trem, ônibus, avião, etc
2. Entrevista de pesquisa para fins científicos
3. Questionário anônimo para ser avaliado por computador
4. Nova colega de classe
- (2) GRAUS DE INTIMIDADE: B. Baixo
M. Médio
A. Alto
- (3) FATORES: Somente os itens selecionados a fim de representar fatores foram classificados. A classificação corresponde aos fatores descritos no Anexo II do relatório [1].
- (4) DP corresponde ao desvio padrão da média amostral.

ÁREA 1 - PERSONALIDADE

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
Meus sentimentos mais profundos e o que os atinge; sensibilizando-me prazerosamente	1	M	0,925	0,074	2,485	0,085	2,795	0,084	1,755	0,078
Meus sentimentos mais profundos e o que os atinge; ferindo-me	2	A	0,760	0,075	2,340	0,089	2,655	0,092	1,705	0,091
Os meus desejos e fantasias; mais baixos, anti-sociais ou destrutivos	3	A	0,415	0,057	1,980	0,091	2,405	0,099	1,185	0,083
As diversas habilidades (musicais, artísticas, manuais, etc) nas quais; sou bem dotado e consigo êxito	4	B	1,870	0,088	3,125	0,075	3,270	0,074	2,515	0,083
Os sentimentos; que tenho facilidade de expressar	5	B	1,695	0,089	3,115	0,073	3,280	0,074	2,535	0,085
O que me faz realmente sentir; aborrecido, ansioso e com medo	6	M	1,185	0,079	2,795	0,075	3,160	0,074	2,155	0,081
As coisas que me fazem ou me fizeram, especialmente, ficar; c/ vergonha de mim mesmo, c/ auto-estima e auto-respeito rebaixados	7	A	0,550	0,067	2,190	0,089	2,620	0,091	1,460	0,086
Os aspectos de minha personalidade que me tornam; mais atraente p/ o sexo oposto	8	M	0,610	0,063	2,245	0,086	2,630	0,093	1,580	0,083
Os aspectos de minha personalidade; de que eu não gosto e os vejo como negativos	9	M	0,915	0,076	2,735	0,082	3,045	0,080	1,955	0,083
O que me faz realmente sentir; contente, calmo e seguro	10	B	1,920	0,090	3,295	0,065	3,470	0,061	2,795	0,081

ÁREA 2 - ATITUDES E SENTIMENTOS EM RELAÇÃO A DINHEIRO

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
Em relação a pedir abatimento, pechinchar, reclamar de preços; as circunstâncias em que isto me incomoda e me faz sentir mal comigo mesmo	1	M	1,505	0,090	2,860	0,078	3,025	0,081	2,245	0,088
Em relação a dívidas e empréstimos; as razões pelas quais me incomodaria pedir dinheiro emprestado a alguém	2	A	1,280	0,087	2,870	0,078	3,000	0,081	2,020	0,089
Sobre o modo como gasto meu dinheiro; no que gasto mais folgadoamente ou até bastante	3	B	1,145	0,083	2,690	0,086	2,940	0,083	1,945	0,091
Em relação ao dinheiro de que posso dispor no momento atual; aspectos que me satisfazem	4	B	0,930	0,078	2,505	0,086	2,810	0,086	1,775	0,086
Sobre depender economicamente de outros (pais, marido, parentes, etc); os aspectos que não me incomodam ou não me incomodariam	5	B	1,660	0,088	3,120	0,071	3,340	0,067	2,490	0,086
O que sinto ou sentiria se um amigo vier ou viesse pedir-me dinheiro emprestado; negativamente (medo de perder o dinheiro ou o amigo, etc)	6	B	0,925	0,076	2,540	0,090	2,785	0,091	1,735	0,083
Sobre o modo como gasto meu dinheiro; em que sou marcadamente econômico ("casquinha", "pão duro")	7	B	1,015	0,082	2,540	0,088	2,770	0,088	1,855	0,087

ÁREA 3 - GOSTOS E INTERESSES

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
As músicas; de que eu gosto	1	8	3,015	0,082	3,665	0,049	3,745	0,041	3,540	0,059
Os alimentos e modos de prepará-los; de que eu não gosto	2	8	2,540	0,095	3,425	0,065	3,480	0,067	3,065	0,081
Os lazeres (leituras, jogos de salão, esportes, passeios, festas, danças) p/ o tempo livre; entretenimentos que me aborrecem	3	8	2,325	0,092	3,280	0,071	3,395	0,068	2,970	0,078
Em relação à moda do vestuário; o que eu não gosto de usar	4	8	2,405	0,095	3,435	0,066	3,565	0,056	3,120	0,073
Os presentes; que eu não gosto de ganhar	5	8	1,900	0,103	3,005	0,090	3,090	0,091	2,345	0,100

ÁREA 4 - ATITUDES E OPINIÕES EM GERAL

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
Meus pontos de vista sobre o uso de bebidas; quanto a restrições	1	8	2,305	0,096	3,355	0,068	3,455	0,067	2,905	0,083
Minhas opiniões sobre os aspectos morais em um homem; o que eu considero ser digno e nobre	2	8	2,050	0,096	3,335	0,063	3,455	0,063	2,815	0,082
Meus pontos de vista sobre como as pessoas se devem ou deveriam se comportar em relação ao sexo; os mais conservadores	3	8	1,000	0,076	2,680	0,083	3,000	0,079	2,015	0,082
Meus pontos de vista sobre o atual governo: Federal, Estad. e Municipal, política e partidos políticos em relação aos pontos de vista de meu grupo de amigos; mais chegados; os que divergem dos deles	4	8	1,875	0,091	2,850	0,084	2,990	0,083	2,420	0,087
Minhas atitudes para com pessoas de outras classes sociais, grupos raciais e sua participação na comunidade; as desfavoráveis, de depreciação	5	8	1,175	0,085	2,510	0,090	2,785	0,090	1,875	0,091

ÁREA 5 - PERCEPÇÕES E SENTIMENTOS SOBRE O CORPO

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
Minha aparência física, no passado ou atualmente; as gratificações e vantagens que me trouxeram ou me trazem	1	M	1,195	0,083	2,710	0,086	2,990	0,083	1,985	0,090
Minha adequação física no desempenho sexual; os aspectos que me fazem sentir plenamente adequado	2	B	0,370	0,053	2,045	0,091	2,530	0,095	1,195	0,078
Os meus sentimentos sobre diferentes partes do meu corpo: pernas, quadris, cintura, busto, ventre, mãos, etc; o de que eu não gosto em mim	3	M	0,725	0,072	2,425	0,089	2,760	0,091	1,745	0,090
O medo de contrair doenças como: câncer, úlceras, etc; as preocupações que eu tenho neste setor	4	B	1,695	0,099	3,065	0,083	3,145	0,084	2,380	0,092
Qualquer problema de saúde, como: perturbações de sono, digestão, males próprios do meu sexo, alergias, dores de cabeça, problemas cardíacos e dermatológicos, cirurgias, etc; os que tenho atualmente ou tive no passado	5	B	1,365	0,091	3,005	0,078	3,185	0,076	2,055	0,092
Sobre a cor da minha pele e características raciais; meus sentimentos pelas repercussões desfavoráveis que eu percebo nas pessoas	6	A	1,435	0,093	2,780	0,090	2,995	0,088	2,025	0,101
Sobre a cor da minha pele e características raciais; meus sentimentos pelas repercussões favoráveis que eu percebo nas pessoas	7	A	1,595	0,091	2,915	0,081	3,130	0,081	2,260	0,090
Os meus ideais sobre a aparência física; a que eu gostaria de ter	8	M	1,120	0,083	2,580	0,091	2,885	0,087	1,970	0,091

ÁREA 6 - TRABALHO OU ESTUDO

ITENS	Nº DOS ITENS	GRAU DE INTIMIDADE	ALVO 1		ALVO 2		ALVO 3		ALVO 4	
			$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP	$\bar{x}$	DP
No ambiente de trabalho (em relação às pessoas para quem trabalho), o que me faz ter sentimentos positivos de apreço ou de afeição	1	8	1,890	0,087	3,190	0,070	3,275	0,071	2,680	0,078
Como me sinto em relação às pessoas com quem trabalho; as mágoas e restrições	2	8	1,220	0,081	2,790	0,081	3,040	0,082	2,000	0,084
No ambiente de trabalho (em relação às pessoas para quem trabalho), o que me faz ter mágoas e restrições	3	8	1,295	0,083	2,950	0,075	3,115	0,079	2,070	0,082
As condições de meu trabalho; que acho serem precárias e desfavoráveis	4	8	1,675	0,093	3,140	0,069	3,355	0,068	2,425	0,090
Quanto à minha avaliação sobre o trabalho dos outros; os aspectos que desvalorizo	5	8	1,300	0,084	2,720	0,082	2,945	0,082	1,925	0,087

ANEXO II
=====

FOLHA DE RESPOSTAS

A RESPOSTA DEVE SER UM CÍRCULO EM VOLTA DO GRAU ESCOLHIDO

- 0 - Nada
 1 - Pouco, em termos muito gerais
 Códigos: 2 - Medianamente
 3 - Bastante, com alguns pormenores
 4 - Abertamente, sem restrições e com todos os pormenores

	P E S S O A S					E S T R A N H A S					S E X O					F E M I N I N O				
CARTÕES	Companhia, trem, ônibus, avião, etc.					Entrevista de pesquisa para fins científicos					Questionário anônimo para fins científicos para ser avaliado p/ um computador					Nova colega de classe				
1	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
2	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
3	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
5	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
6	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
7	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
8	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
9	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
10	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				
11	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
12	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
13	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
14	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
15	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
16	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
17	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				
18	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
19	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
20	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
21	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
22	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				
23	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
24	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
25	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
26	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
27	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				
28	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
29	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
30	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
31	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
32	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
33	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
34	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
35	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				
36	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
37	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
38	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
39	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
40	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4	0	1	2	3	4
=====																				

RELATÓRIOS DE ANÁLISE ESTATÍSTICA DO SETOR DE
ESTATÍSTICA APLICADA

- 8001 - BUSSAB, W. de O. Verificar a resistência de alga aos choques osmóticos e a influência destes na sua fisiologia. São Paulo, IME-USP, 1980. 26p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8001.)
- 8002 - CASTILHO, E. A. de. Estudo da evolução e comportamento de um triatomíneo silvestre (Hemiptera R.) com afinidade com o triatoma brasiliensis em laboratório sob temperatura e umidade constantes. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8002.)
- 8003 - CANTON, A. W. P. Verificar se a resistência à remoção de grampos, em aparelhos dentários, existente no modelo T e a mesma do modelo circumferencial. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8003.)
- 8004 - BUSSAB, W. de O. Atribuições do Coordenador Pedagógico. São Paulo, IME-USP, 1980. 98p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8004.)
- 8005 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Supersensibilidade de sistema colinérgico e comportamento agressivo em ratos. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8005.)
- 8006 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Metabolismo de Cálcio, Magnésio, Sódio e Potássio em Macrobrachium acanthurus (Camarão Pitt). São Paulo, IME-USP, 1980. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8006.)
- 8007 - BUSSAB, W. de O. Avaliação dos níveis séricos de hormônios tireoidianos em condições clínicas de disfunção tireoidiana e no pós-parto imediato. São Paulo, IME-USP, 1980. 67p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8007.)
- 8008 - CANTON, A. W. P. Verificar se os resultados originais (número de voltas de uma espiral) produzidos pelas ligas denominadas Superalloy (Ag-Sn), Wiron S (Ni-Cr), Pating M (Pd-Ag), Stident (Cr-Co), Stabitor G (Au), Pratalloy (Ag-Pd), Argent alloy (Ag-In), com 8 e 10g, são igualmente eficientes. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8008.)
- 8009 - CANTON, A. W. P. Verificar o desajuste médio e a resistência à renovação por tração, usando materiais de ajuste, PRC, Pasta Zing, De Marte II e Ligas-Mark. São Paulo, IME-USP, 1980. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8009.)

- 8010 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Leptospirose - reações sorológicas. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8010.)
- 8011 - BUSSAB, W. de O. e GALIAS, R. R. Estudos de determinadas sinais vitais na espécie Synbranchus marmoratus. São Paulo, IME-USP, 1980. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8011.)
- 8012 - CASTILHO, E. A. de. Estudo de um antígeno obtido de formas vivas de cultura do trypanosoma cruzi e ser utilizado em sorologia aplicada às populações. São Paulo, IME-USP, 1980. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8012.)
- 8013 - BUSSAB, W. de O. Estudo fisiológicos em colônias de Stylactis hooperi. Efeitos combinados de temperatura e salinidade. São Paulo, IME-USP, 1980. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8013.)
- 8014 - BUSSAB, W. de O. Estudo nutricional, aptidão física e desenvolvimento somático em pré-escolares. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8014.)
- 8015 - BUSSAB, W. de O. Hemostasia de extração dentária e de sangramentos cutâneos. São Paulo, IME-USP, 1980. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8015.)
- 8016 - BUSSAB, W. de O. e HAZZAN, S. Variações de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos: um estudo comparativo. São Paulo, IME-USP, 1980. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8016.)
- 8017 - BUSSAB, W. de O. Estudo do conhecimento dos enfermeiros acerca de prevenção secundária da hiperbilirrubinemia neonatal. São Paulo, IME-USP, 1980. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8017.)
- 8018 - CASTILHO, E. A. de. Opiniar sobre o planejamento e análise estatística do trabalho em anexo, solicitação feita pela Revista do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1980. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8018.)
- 8019 - BUSSAB, W. de O. e CORDANI, L. K. Transferência de treino no labirinto de Hebb-Williams. São Paulo, 1980. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8019.)
- 8020 - BUSSAB, W. de O. Estudo do crescimento do espécie Anadenanthera macrocarpa (Benth) Brenan "Angico" em diferentes condições de disponibilidade hídrica. São Paulo, IME-USP, 1980. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8020.)

- 8021 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Estudo do comprometimento pleural por neoplasia através da punção-biopsia de pleura. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8021.)
- 8022 - BUSSAB, W. de O. Variação diurna e sazonal da produção orgânica marinha em Cananéia. São Paulo, IME-USP, 1980. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8022.)
- 8023 - BUSSAB, W. de O. e GATTAS, R. R. Aproveitamento da fibra da casca da castanha do Pará e da casca do amendoim em rações experimentais. São Paulo, IME-USP, 1980. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8023.)
- 8024 - BUSSAB, W. de O. Importância de algumas variáveis independentes na explicação da quantidade de algas marinhas e da quantidade de clorofila. São Paulo, IME-USP, 1980. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8024.)
- 8025 - BUSSAB, W. de O. e AUBIN, E. da C. D. Influência da ploidia em caracteres morfológicos e bioquímicos de plantas de *Petunia hybrida*. São Paulo, IME-USP, 1980. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8025.)
- 8026 - FERRARI, P. A. Perforação de matações na camada intermediária do solo. São Paulo, IME-USP, 1980. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8026.)
- 8027 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Contribuição ao estudo da regulação hormonal dos carboidratos em *Pimelodus maculatus* (mandi). São Paulo, IME-USP, 1980. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8027.)
- 8028 - CANTON, A. W. P. e SIMONER, R. Estudo da influência da temperatura e salinidade na sobrevivência da espécie *Sphaeroma walkeri* (crustácea). São Paulo, IME-USP, 1980. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8028.)
- 8101 - BUSSAB, W. de O. Estudos bacteriológicos de amostras de leite tipo C consumido em João Pessoa, antes e após a pasteurização. São Paulo, IME-USP, 1981. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8101.)
- 8102 - BUSSAB, W. de O. Toxoplasmoses. Estudo soro-epidemiológico da população humana e animais domésticos da zona urbana do município de Bom Jesus, Piauí, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8102.)
- 8103 - MORETIN, P. A. Comparação de três métodos de ensino (Método Analítico, Método Todo-Parte e Método Global) no ensino de habilidades básicas do futebol com crianças de idade média de 10 anos. São Paulo, IME-USP, 1981. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8103.)
- 8104 - CORDANI, L. K. Atividade das enzimas creatino-fosfoquinase (CPK) e pirulino-quinase (PK) em cordão umbilical de recém-nascidos normais. São Paulo, IME-USP, 1981. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8104.)
- 8105 - BORGES, W. de S. e PEREIRA, C. A. de B. Análise do tempo de vida e de alterações químicas em Anomolocardia brasiliense quando submetida a diferentes salinidades. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8105.)
- 8106 - PEREIRA, C. A. de B. e WECHSLER, S. Efeito de medicamentos anti-epilépticos nos níveis séricos de cobre e ceruloplasmina. São Paulo, IME-USP, 1981. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8106.)
- 8107 - CANTON, A. W. P. e SALDIVA, C. D. Determinação do DL 50 de gases de exaustão de motores a álcool e gasolina e determinação da potência relativa desses gases em relação ao monóxido de carbono. São Paulo, IME-USP, 1981. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8107.)
- 8108 - BUSSAB, W. de O. Taxonomia. Estudo da classificação de uma espécie de Byrsonima da Serra do Cipó, Minas Gerais, Brasil. São Paulo, IME-USP, 1981. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8108.)
- 8109 - PEREIRA, C. A. de B.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. G. Estudo comparativo da eficiência do álcool providine e do álcool iodado nas reduções imediatas e tardias de bactérias. São Paulo, IME-USP, 1981. 53p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8109.)
- 8110 - HAZZAN, S. Eficiência de um procedimento metodológico para o ensino de conceitos. São Paulo, IME-USP, 1981. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8110.)
- 8111 - BUSSAB, W. de O. Variação da glicemia em *Callinectes danae* (crustácea decapoda). São Paulo, IME-USP, 1981. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8111.)
- 8112 - MORETIN, P. A. e TOLUI, C. M. de C. Análise da repercussão da urbanização e do desmatamento sobre o clima (temperatura e precipitação) na região compreendida entre Assis e Presidente Epitácio. São Paulo, IME-USP, 1981. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8112.)
- 8113 - PEREIRA, C. A. de B.; MAGALHAES, M. N. e TAKISHITA, A. Estudo do valor nutricional da proteína isolada de lavadura e metodização para sua extração. São Paulo, IME-USP, 1981. 57p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8113.)

- 8114 - MUNHO, M. G.; TAVICHITA, M. e PEREIRA, C. A. de B. Estudo da associação entre o tipo de lesão da maxila e algumas variáveis categorizadas. São Paulo, IME-USP, 1981. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8114.)
- 8115 - CANTON, A. W. P. Opinião de atendentes de enfermagem a respeito de suas atribuições em relação ao aleitamento materno. São Paulo, IME-USP, 1981. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8115.)
- 8116 - CASTILHO, E. A. de. Respostas à vacina anti-tífica em pacientes com esquistossomose mansônica hepatoesplênica. São Paulo, IME-USP, 1981. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8116.)
- 8117 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D. e AUBIN, E. da C. O. Hemoglobina glicosilada no diagnóstico do diabetes gestacional. São Paulo, IME-USP, 1981. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8117.)
- 8118 - PERES, C. de A. Alterações nos hábitos de eliminação intestinal em pacientes hospitalizados. São Paulo, IME-USP, 1981. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8118.)
- 8201 - PERES, C. de A.; MOTA, J. M. de A. e NEVES, M. M. da C. Influência de diferentes tipos de substâncias na formação de células gigantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8201.)
- 8202 - HAZZAN, S. Aspectos da imunidade humoral em pacientes com forma indeterminada e cardíaca da Doença de Chagas. São Paulo, IME-USP, 1982. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8202.)
- 8203 - BUSSAB, W. de O. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam. São Paulo, IME-USP, 1982. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8203.)
- 8204 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Julgamento de pessoas desconhecidas: fidedignidade entre avaliadores, validade e fatores determinantes. São Paulo, IME-USP, 1982. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8204.)
- 8205 - PERES, C. de A. Segmento a longo prazo no tratamento fisioterápico do paraplegico. São Paulo, IME-USP, 1982. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8205.)
- 8206 - PERES, C. de A. HO, L. L. Influência de diferentes tipos de dieta em alguns parâmetros bioquímicos em ratos (insulina plasmática, glicose plasmática, ácidos graxos livres, proteína plasmática). São Paulo, IME-USP, 1982. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8206.)

- 8207 - SALDIVA, C. D.; CORDANI, L. K. e ELIAN, S. N. Estudo qualitativo e quantitativo de sífilis adenocefálica no canal deferente desnervação da tubaia. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8207.)
- 8208 - BUSSAB, W. de O. e ORLANDO, C. D. O estado subjetivo enquanto se responde. São Paulo, IME-USP, 1982. 3p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8208.)
- 8209 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da viabilidade de utilização do resíduo de fermentação industrial do glutamato monossódico para ração animal. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8209.)
- 8210 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cinemangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 59p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8210.)
- 8211 - SANTANA, P. R. Estudo dos aspectos celulares e do potencial fagocitário de macrófagos de lesão por corpo estranho em animais portadores de tumores transplantáveis. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8211.)
- 8212 - BUSSAB, W. de O. e STREIBEL, M. Contribuição para estudo da anemia de células falciformes na gravidez. São Paulo, IME-USP, 1982. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8212.)
- 8213 - PERES, C. de A. e HO, L. L. Padronização de um questionário de auto-avaliação do sono. São Paulo, IME-USP, 1982. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8213.)
- 8214 - CORDANI, L. K. Supersensibilidade de adrenocetores -cardíacos e níveis plasmáticos de corticosterona em ratos expostos ao frio. São Paulo, IME-USP, 1982. 51p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8214.)
- 8215 - BUSSAB, W. de O. e SALDIVA, C. D. Atitude do público feminino frente à publicidade erótica. São Paulo, IME-USP, 1982. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8215.)
- 8216 - SALDIVA, C. D. e NUNES, M. G. Estudo comparativo de sangue armazenado de várias procedências. São Paulo, IME-USP, 1982. 34p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8216.)
- 8217 - BUSSAB, W. de O. Aplicação do exame neurológico evolutivo versão abreviada (EMEVA) à crianças epiléticas. São Paulo, IME-USP, 1982. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8217.)

- 8218 - BUSSAB, W. de O. e TOLOI, C. M. de C. Processos geomorfológicos ligados ao escoamento pluvial de áreas tropicais úmidas. São Paulo, IME-USP, 1982. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8218.)
- 8219 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Efeito de androgênicos na estrutura e função da glândula submandibular do camundongo. São Paulo, IME-USP, 1982. 55p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8219.)
- 8220 - BUSSAB, W. de O. Infarto agudo do ventrículo direito. Aspecto cineangiográfico. São Paulo, IME-USP, 1982. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8220.)
- 8221 - HAZZAN, S. Comparação dos três métodos no ensino de conceitos de Física. São Paulo, IME-USP, 1982. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8221.)
- 8222 - PEREIRA, C. A. de B. Desempenho de fêmeas puras e mestiças e respectivamente leitegadas, durante o período de aleitamento. São Paulo, IME-USP, 1982. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8222.)
- 8223 - PERES, C. de A. Esvaziamento gástrico em pacientes chagásicos. Emprego de partículas sólidas digeríveis marcadas com ¹³¹I. São Paulo, IME-USP, 1982. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8223.)
- 8301 - BUSSAB, W. de O. Estudo do clima organizacional em algumas instituições. São Paulo, IME-USP, 1983. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8301.)
- 8302 - CORDANI, L. K. Extrusão dos 2 molares permanentes superiores em pacientes ortodonticamente tratados. São Paulo, IME-USP, 1983. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8302.)
- 8303 - PERES, C. de A. Efeito da substância de ação lenta (SRS) na fase aguda do processo inflamatório. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8303.)
- 8304 - PERES, C. de A. e NUNES, M. G. Estudo da sistemática de *Drosophila serido* (Diptera, Drosophilidae). São Paulo, IME-USP, 1983. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8304.)
- 8305 - PERES, C. de A. e FERRARI, P. A. Estudo de larvas de *Pagurus crinilicoruis*. São Paulo, IME-USP, 1983. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8305.)
- 8306 - PERES, C. de A. e MOTA, J. M. de A. Infarto agudo do miocárdio. Estudo cinecoronariográfico. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8306.)

- 8307 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 32p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8307.)
- 8308 - PEREIRA, C. A. de B.; FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, F. da S. Aspectos epidemiológicos ligados ao câncer do endométrio. São Paulo, IME-USP, 1983. 33p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8308.)
- 8309 - BOLFARINE, H. J. KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amálgams dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 47p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8309.)
- 8310 - CORDANI, L. K.; SHIGENO, E. Y. e SONG, L. L. C. Efeitos comportamentais do propranolol. São Paulo, IME-USP, 1983. 19p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8310.)
- 8311 - CORDANI, L. K. Cardiocitografia anteparto de repouso. São Paulo, IME-USP, 1983. 7p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8311.)
- 8312 - CORDANI, L. K.; PERES, C. de A.; CHIEN, C. Y.; KARASAWA, E. M.; ANDREOLI, M. C. M. e PAGETTI, P. da S. Caracterização dos gessos disponíveis na construção civil. São Paulo, IME-USP, 1983. 24p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8312.)
- 8313 - PERES, C. de A. e SALDIVA, C. D. Estudo dos mecanismos na ação do norcanfano. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8313.)
- 8314 - PERES, C. de A.; CYMROT, R.; ANDREOLI, M. C. M. e CARVALHO, A. L. S. de. Efeitos psicológicos e psicofisiológicos agudos de triazolam e flurazepam em três tempos. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8314.)
- 8315 - PERES, C. de A. e CYMROT, R. Efeito combinado de temperatura e salinidade na mortalidade de pagurídeos. São Paulo, IME-USP, 1983. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8315.)
- 8316 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Determinação de ácido xantênico em trabalhadores expostos ao sulfeto de carbono. São Paulo, IME-USP, 1983. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8316.)
- 8317 - SALDIVA, C. D. e STREIBEL, M. Bursa de Fabucius - análise mitótica das aves imunizadas e não imunizadas com LPS. São Paulo, IME-USP, 1983. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8317.)

- 8318 - CORDANI, L. V. J. G. S. IMAI, P. M. e. MORFOL, T. Eletrocardiografia dinâmica em corredores de automobilismo. São Paulo, IME-USP, 1983. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8318.)
- 8319 - BUSSAB, W. de O. J. SALDIVA, C. D. J. CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Utilização do carvão vegetal ativado no descolorimento de caldas no refino de açúcares brutos brasileiros. São Paulo, IME-USP, 1983. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8319.)
- 8320 - PEREIRA, C. A. de B. e GUIMARAES, L. I. T. R. Influência do tratamento do esmalte humano (condicionamento ácido e bisel) e da ciclagem térmica, no maior ou menor grau de microinfiltração das resinas compostas. Estudo "in vivo". São Paulo, IME-USP, 1983. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8320.)
- 8321 - PEREIRA, C. A. de B. J. LEDESMA, A. e ZANEL, J. A. Princípios da teoria do "forragemamento ótimo". São Paulo, IME-USP, 1983. 41p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8321.)
- 8322 - PEREIRA, C. A. de B. J. KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Comparação de duas técnicas de detecção de mercúrio em amalgams dentais. São Paulo, IME-USP, 1983. 54p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8322.)
- 8323 - BUSSAB, W. de O. J. PERES, C. de A. J. CHIEN, C. Y. e ZALCMAN, R. F. Estudo "in vivo" de cypermethrin "high cis" em *Boophilus microphilus* (Canestrini, 1887) em bovinos naturalmente infestados aplicado sob forma de banho por imersão. São Paulo, IME, 1983. 49p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8323.)
- 8324 - PERES, C. de A. J. SALDIVA, C. D. J. CARVALHO, A. L. S. de e ANDREOLI, M. C. M. Levantamento e análise das variáveis que constituem a relação das estudantes universitárias com o próprio corpo. São Paulo, IME-USP, 1983. 4p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8324.)
- 8325 - PERES, C. de A. J. KARASAWA, E. M. e LOPES, R. L. S. Estudo da eficiência dos soros anti-botrópicos, anti-crotálico e anti-ofídico no combate ao veneno de *Lachesis muta*. São Paulo, IME-USP, 1983. 10p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8325.)
- 8401 - PERES, C. de A. J. PEREIRA, C. A. de B. J. FREITAS, M. da C. F. e PAGETTI, P. da S. Efeito dos anestésicos locais sobre a musculatura lisa isolada do canal deferente de rato. São Paulo, IME-USP, 1984. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8401.)

- 8402 - MORETTIN, P. A. e PEREIRA, J. S. de L. D. Perfeito do grau de ansiedade no aproveitamento de lances livres em basquetebol. São Paulo, IME-USP, 1984. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8402.)
- 8403 - MAGALHAES, M. N. e NUNES, M. G. Estudo populacional do anulo de Wiberger. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8403.)
- 8404 - CORDANI, L. K. J. SANDOVAL, M. C. e PAULA, S. L. de. Comparação de estímulos mecânico e sônico na avaliação anteparto da viabilidade fetal. São Paulo, IME-USP, 1984. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8404.)
- 8405 - SALDIVA, C. D. J. PERES, C. de A. J. ELIAN, S. N. J. MAZZED- P. e ANDREONI, S. Caracterização morfológica e bioquímica das alterações parenquimatosas nas fibroses pulmonares. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8405.)
- 8406 - BUSSAB, W. de O. J. SANDOVAL, M. C. J. DOMINGUEZ, W. V. e LIO- R. H. Avaliação biológica de trabalhadores expostos ocupacionalmente ao manganês. São Paulo, IME-USP, 1984. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8406.)
- 8407 - CANTON, A. W. P. J. MANDEIRA, B. M. e FUJII, S. A. Aproveitamento dos jogos folclóricos na educação física. São Paulo, IME-USP, 1984. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8407.)
- 8408 - BUSSAB, W. de O. J. LIMA, A. C. de e SOUZA JR., E. C. F. de. Alterações na ocupação do solo junto à Estação Conceição do Metrô. São Paulo, IME-USP, 1984. 50p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8408.)
- 8409 - ROGATKO, A. e PEREIRA, C. A. de B. Estimulação Bayesiana em cadeias de Markov: estudo da relação entre glicemia maternal e cardiocardiografia em gestantes diabéticas. São Paulo, IME-USP, 1984. 15p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8409.)
- 8410 - BUSSAB, W. de O. J. PUCCI, G. A. G. e LUZ, H. de M. Estudo da validade preditiva e simultânea de um teste. São Paulo, IME-USP, 1984. 71p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8410.)
- 8411 - PEREIRA, C. A. de B. J. IMPERATRIZ, I. M. de M. J. COSTA, M. do C. C. e STURLINI, R. M. G. Método de amostragem para obtenção de dados anuais de movimento bibliográfico: uma proposta para biblioteca universitária. São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8411.)

- 8412 - BUSSAB, W. de O.; HAHN, I. O. GLENNE, M. de L. M. Estudo da fauna associada a bancos de Perna L. São Paulo, IME-USP, 1984. 77p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8412.)
- 8413 - NUNES, M. O.; MANDETTA, B. M. e FUJII, S. A. Efeitos combinados de temperatura, salinidade e nitrato sobre o crescimento de colônias de *Stylocystis hooperi*. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8413.)
- 8414 - AUBIN, E. de C. O.; PERES, C. de A.; ITO, R. H. e DOMINGUEZ, W. V. Estudo da quantificação da atividade exploratória de animais. São Paulo, IME-USP, 1984. 11p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8414.)
- 8415 - TOLUI, C. M. de C.; LIMA, A. C. P. de e KIRA, E. Estudo da flexibilidade de 10 a 14 anos. São Paulo, IME-USP, 1984. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8415.)
- 8416 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; DALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Segregação de fertilizantes granulares. São Paulo, IME-USP, 1984. 42p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8416.)
- 8417 - PAULA, G. A.; FONTES, L. R. G. e IMANAGA, A. T. Associação entre o tipo de processo infeccioso pulmonar e algumas variáveis histológicas. São Paulo, IME-USP, 1984. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8417.)
- 8418 - ELIAN, S. N.; BUSSAB, W. de O.; DOMINGUEZ, W. V. e ITO, R. H. Adequação profissional do professor: um estudo de auto-conceito. São Paulo, IME-USP, 1984. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8418.)
- 8419 - SALDIVA, C. D.; PERES, C. de A.; SINGER, J. M.; DALMERON, C. G. e HIRATA, S. M. Contribuição do bosque de mangue na produção de Gamboa Nobrega (Cananéia). São Paulo, IME-USP, 1984. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8419.)
- 8420 - GATTI, B. A.; PERES, C. de A.; CYMROT, R. e PAULA, S. L. de. A evasão nos cursos do Instituto de Matemática e Estatística da USP. São Paulo, IME-USP, 1984. 43p. (SEA. Relatório de Análise e Estatística, 8420.)
- 8501 - SINGER, J. da M.; Stevia rebaudiana (Bert.) Bertoni: avaliação clínica da ação aguda sobre parâmetros cardiol-circulatorios e metabólicos em pessoas saudáveis. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8501.)

- 8502 - MUNIS, M. G.; PUCCI, G. A. G. V. LUI, M. M. Estudo comparativo de alguns materiais quanto à variação do E no tempo. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8502.)
- 8503 - PERES, C. de A. e FREITAS, M. da C. F. Alterações metabólicas induzidas pela gestação e desnutrição proteica calórica em ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8503.)
- 8504 - BUSSAB, W. de O.; MARGONI, A. M. M. e PERNA, F. A. Avaliação da eficácia de benzodiazepínicos na desintoxicação de alcoolatras. São Paulo, IME-USP, 1985. 31p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8504.)
- 8505 - PEREIRA, C. A. de B. e IRONY, T. Z. Receptores de superfície de macrófago de camundongo para IGM homóloga. São Paulo, IME-USP, 1985. 17p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8505.)
- 8506 - PERES, C. de A. e CASIRO, M. A. de. Estudo do efeito da má nutrição associada à atividade física sobre os organismos de ratas durante a gestação e sobre o desenvolvimento cerebral do feto. São Paulo, IME-USP, 1985. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8506.)
- 8507 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Variação da quantidade de fase, em função do tempo decorrido após o preparo de amalgamas feitos com seis ligas diferentes, para corpos de prova íntegros ou triturados. São Paulo, IME-USP, 1985. 13p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8507.)
- 8508 - SINGER, J. da M.; ARAI, M. E. e PEREIRA, S. M. F. Efeito da interrupção do aleitamento na fertilidade e no ganho de peso em rebanhos bovinos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8508.)
- 8509 - SINGER, J. da M.; YUNIS, C. e PERNA, F. A. Influência de hormônios sobre os processos de endocitose e aderência de macrófagos peritonais inflamatórios. São Paulo, IME-USP, 1985. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8509.)
- 8510 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Estudo de algumas características do sêmen de cão da raça pastor alemão. São Paulo, IME-USP, 1985. 12p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8510.)

- 8604 - NUNES, M. G. e GOTO, M. Y. Idade média no diagnóstico e tempo de duração da doença antes do diagnóstico em pacientes de Hanseníase no Estado de São Paulo nos quinquênios 1941 a 1945, 1951 a 1955, 1971 a 1975 e 1976 a 1980. Causa básica do óbito no período de 1961 a 1980. São Paulo, IME-USP, 1986. 52p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8604.)
- 8605 - PERES, C. de A.; AUBIN, E. da C. D.; NERY, D. e MINUCCI, E. O. Estudo da desnutrição protéico-calórica no peso de ratas grávidas e nos seus filhotes. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8605.)
- 8606 - BUSSAB, W. de O.; SANDA, R. e TEH, S. T. Avaliação psicológica de três grupos de pacientes acometidos de epilepsia e submetidos à neurocirurgia para controle das convulsões. São Paulo, IME-USP, 1986. 43p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8606.)
- 8607 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. O sistema renina-angiotensina e o débito cardíaco na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1986. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8607.)
- 8608 - PERES, C. de A.; LIMA, A. C. P. de.; KIM, H. S. e HIRA, M. N. Rede de similaridades entre espécies de abelhas. São Paulo, IME-USP, 1986. 9p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8608.)
- 8609 - PERES, C. de A.; ARTES, R. e HATAKEYAMA, S. M. Ciclo do nucleolo de glândula salivar de *Drosophila mercatorum*. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8609.)
- 8610 - PERES, C. de A.; STELLA, M. e DIANCHI, M. G. Estudo da proliferação celular no estômago de ratos adultos e jovens por método estatimocinético. São Paulo, IME-USP, 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8610.)
- 8611 - PERES, C. de A.; CORDANI, L. K.; KELER, A. e ITO, E. S. Estimativa de macrófagos peritoneais por cepas virulentas e avirulentas de *Parascoccidioides brasiliensis* (Pb). São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8611.)
- 8612 - PERES, C. de A. e Pagetti, P. da S. Usuários de Biblioteca Universitária - Alunos de Graduação dos Cursos de Química, Farmácia e Bioquímica da Universidade de São Paulo (campus São Paulo). São Paulo, IME-USP, 1986. 63p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8612.)
- 8511 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8511.)
- 8512 - SINGER, J. da M.; KINAS, P. G.; MANCINI, S. R. e MORAIS, M. I. V. de. Efeitos da utilização parenteral de cloranfenicol na evolução de processos inflamatórios em patas de ratos. São Paulo, IME-USP, 1985. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8512.)
- 8513 - PEREIRA, C. A. de B. e MORAIS, M. I. V. de. Estudo para verificação da relação entre as dimensões das lâminas de elevadores de Seldin angulados e a força máxima necessária para extrair as raízes do dente. São Paulo, IME-USP, 1985. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8513.)
- 8514 - PERES, C. de A.; SALDIVA, C. D.; GALBINSKI, J. e ARTES, R. Estudo da incidência de paralisia facial em São Paulo com base em dados do arquivo do Hospital do Servidor Público. São Paulo, IME-USP, 1985. 48p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8514.)
- 8515 - ELIAN, S. N. e HA, H. K. Um estudo do auto conceito do professor. São Paulo, IME-USP, 1985. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8515.)
- 8516 - SINGER, J. da M. e GOTO, M. Y. Contribuições ao estudo da influência da frequência de treinamento de escovação na saúde bucal de crianças na faixa etária de 7 a 9 anos. São Paulo, IME-USP, 1985. 14. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8516.)
- 8601 - LIMA, A. C. P. de, PERNA, F. A. e BUSSAB, W. de O. Estudo quantitativo dos tipos de grânulos de secreção de ratos. São Paulo, IME-USP, 1986. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8601.)
- 8602 - FREITAS, M. da C. F. e PERES, C. de A. Análise descritiva da leitura e do uso da biblioteca entre alunos do curso de graduação do Instituto de Psicologia da USP. São Paulo, IME-USP, 1986. 23p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8602.)
- 8603 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Resposta do tecido tireoideano normal e de bócio multinodular simples ao estímulo por TSH e/ou NaF: efeitos na síntese de AMP cíclico in vitro. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8603.)

- 8613 - PERES, C. de A.; KONIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Efeitos da salinidade e temperatura no crescimento de algas marinhas de importância econômica. São Paulo, IME-USP, 1986. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8613.)
- 8614 - BUSSAB, W. de O.; MATSUNAGA, L. A. e MARTIN, M. C. Pigmentos carotenóides em hortaliças de folhas (mostarda, acelga, taloba). São Paulo, IME-USP, 1986. 27p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8614.)
- 8615 - PERES, C. de A.; BENZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Demolições - Metrô Linha Norte/Sul. São Paulo, IME-USP, 1986. 38p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8615.)
- 8616 - ANDRE, C. D. S.; SO, D. T. e MAEDA, M. T. Ingestão e assimilação de alimento pela Hyale Medla. São Paulo, IME-USP, 1986. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8616.)
- 8617 - PAULA, G. A. e YUNIS, C. Técnicas cirúrgicas de Duhamel-Haddad e Toupet-Cutalt no tratamento de Megacolo Chagástico. São Paulo, IME-USP, 1986. 21p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8617.)
- 8618 - PERES, C. de A.; KIM, H. S. e HIRA, M. M. Estudo do lenho de árvores tropicais, como subsídio para a taxonomia e filogenia. São Paulo, IME-USP, 1986. 16p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8618.)
- 8619 - PERES, C. de A. Estudo prospectivo sobre efeitos da translocação cromossômica Robertsoniana 1/29 na fertilidade de cruzamento Nelore x Marchigiana. São Paulo, IME-USP, 1986. 5p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8619.)
- 8620 - PERES, C. de A.; BENZIUS, C. B. e REIS, M. C. dos. Mononucleose infecciosa. São Paulo, IME-USP, 1986. 8p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8620.)
- 8701 - BUSSAB, W. de O.; GALBINSKI, J. e CESAR, H. F. R. Influência do cloreto de sódio da dieta na hipertensão experimental por coarctação da aorta. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8701.)
- 8702 - GATTAS, R. R.; PERES, C. de A.; NERY, D. e MINUCCI, E. G. Estudo da imunidade celular em modelo murino isogênico suscetível e resistente a Parascoccidoides brasiliensis. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8702.)

- 8703 - PAULA, G. A. Uma proposta de multigestão empresarial para o Estado de São Paulo utilizando análise fatorial. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8703.)
- 8704 - CORDANI, L. K.; PAULA, G. A.; SINGER, J. da M.; SANDA, R. e TEH, S. T. Estudo radioautográfico do "Turnover" proteico na membrana sinovial de camundongo. São Paulo, IME-USP, 1987. 18p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8704.)
- 8705 - PERES, C. de A.; KIRA, E.; KELLER, A. e ITO, E. S. Comportamento de algumas linhagens de camundongos quanto à resistência à infestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8705.)
- 8706 - SINGER, J. da M.; KONIGASHI, M. E. e MACHADO, R. F. Papel do endotélio na reatividade vascular de animais hipertensos. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8706.)
- 8707 - KIRA, E.; MAEDA, M. T. e SO, D. T. Utilização de recursos pelas espécies de abelhas da família Apidae. São Paulo, IME-USP, 1987. 37p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8707.)
- 8708 - SINGER, J. da M. e MAURO, E. da S. R. Estudo de respostas eletrofisiológicas do nervo conectivo cerebro-visceral de Perna perna exposto a diferentes condições de "stress" osmótico. São Paulo, IME-USP, 1987. 64p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8708.)
- 8709 - BUTTER, D. A. e AUBIN, E. da C. D. Análise de seqüências comportamentais de moscas. São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8709.)
- 8710 - PERES, C. de A. e LIMA, A. C. P. de. Avaliação Nutricional da dieta fornecida em duas creches municipais da área de Piratuba-Perus. São Paulo, IME-USP, 1987. 20p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8710.)
- 8711 - CANTON, A. W. P.; NERY, D.; NAKAU, E. M. e MIYAKAWA, E. Estudo da cinética da expressão dos antígenos classe II (sub região RT1-B e -D) em linfócitos T citotóxicos gerados pelo alotransplante de pele. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8711.)
- 8712 - BUSSAB, W. de O. e SASSON, D. Influência de alguns fatores abióticos sobre a concentração osmótica do fluido perivisceral e do sangue de Anomacardias brasiliensis (Gmelin, 1791)(Mollusca: Bivalvia). São Paulo, IME-USP, 1987. 40p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8712.)

- 8713 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. Contribuição para o conhecimento da meiofauna da região entre-maré do litoral norte do Estado de São Paulo. São Paulo, IME-USP, 1987. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8713.)
- 8714 - SINGER, J. da M.; LEMOS, F. de J. e SILVA, G. L. da. Níveis plasmáticos em vacas leiteiras mestiças (Gir x Holandesa) - durante o ciclo estral e início da gestação. São Paulo, IME-USP, 1987. 28p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8714.)
- 8715 - GATTAS, R. R.; AOKI, M. E. e MARCO, R. C. de. Análise da atividade imunológica do antígeno de FQPR Netto III em animais (ratos) A/SN e B10.A fêmeas não infectados com 5,0x10 fungos. São Paulo, IME-USP, 1987. 30p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8715.)
- 8716 - PERES, C. de A.; RODRIGUES, C. M. M. e ZELLERKRAUT, R. A influência da relação água/gestoso nas propriedades mecânicas de painéis de fibrogesso. São Paulo, IME-USP, 1987. 65p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8716.)
- 8717 - BUSSAB, W. de O.; VENDRAMINI, P. C. de A. e SILVA, M. de F. C. R. Comparação dos diferentes métodos de colheita e transferência de embriões em coelhos. São Paulo, IME-USP, 1987. 35p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8717.)
- 8718 - SINGER, J. da M.; PAULA, L. de e MACHADO, F. P. Alguns aspectos da biologia de reprodução e espermatogênese em animais da espécie Biomphalaria tenagophila. São Paulo, IME-USP, 1987. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8718.)
- 8719 - BOTTER, D. A. e FERRARI, S. L. de P. Disposição para se revelar a diferentes alvos em função do conteúdo dos itens e do grau de intimidade: um estudo com estudantes de Psicologia. Parte I. São Paulo, IME-USP, 1987. 29p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8719.)
- 8720 - BUSSAB, W. de O., POLI, M. e ZELLERKRAUT, R. Estudo da fauna associada a Spartina. São Paulo, IME-USP, 1987. 68p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8720.)
- 8801 - CORDANI, L. K. A capacidade antibacteriana de máis com origem floral conhecida. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8801.)
- 8802 - GALVES, J. A.; AUBIN, E. da C. O. e MISAO, E. F. A Universidade e a Identidade da Condição Estudantil. São Paulo, IME-USP, 1988. 36p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8802.)

- 8803 - CORDANI, L. K., PAULA, L. de e MARCO, R. C. de. Análise de padrões isozimáticos de duas espécies de Biomphalaria (B. tenagophila e B. accidentialis). São Paulo, IME-USP, 1988. 45p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8803.)
- 8804 - CANTON, A. W. P.; BOLFARINE, H. e BOURQUIGNON, C. Estudo de plantas brasileiras com efeito moluscicida em Biomphalaria glabrata. São Paulo, IME-USP, 1988. 56p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8804.)
- 8805 - PERES, C. de A.; LEMOS, F. de J. e OLIVEIRA, L. L. de. Avaliação da aprendizagem da técnica de injeção intramuscular e a sua correlação com a habilidade motora. São Paulo, IME-USP, 1988. 22p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8805.)
- 8806 - PERES, C. de A.; MAURO, E. da S. R. e MIRANDA, E. Radiosensibilidade do molusco, Biomphalaria glabrata, hospedeiro intermediário do Schistosoma mansoni. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8806.)
- 8807 - GATTAS, R. R. e RODRIGUES, C. M. M. Efeito das posições sentada, supina, lateral direita e lateral esquerda na pressão oxigênio e na pressão de gás carbônico em pacientes com problemas respiratórios. São Paulo, IME-USP, 1988. 66p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8807.)
- 8808 - LIMA, A. C. P. de, AOKI, M. E. e VENDRAMINI, P. C. de A. Análise da demanda das infecções respiratórias agudas (IRA) em crianças menores de 12 anos atendidas no Pronto Socorro do Instituto da Criança do Hospital das Clínicas - FMUSP. São Paulo, IME-USP, 1988. 46p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8808.)
- 8809 - CORDANI, L. K. e NERY, D. Resposta osmótica do ventrículo isolado do bívolve Perna (mollusco: Bivolvina) em diferentes condições de estresse osmótico. São Paulo, IME-USP, 1988. 39p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8809.)
- 8810 - PERES, C. de A.; ALBERTO, A. F.; MARUYAMA, D. S. e BALESTRINI, M. As ocupações pré-colônias do S. Vale Ribeira de Iguaçu, São Paulo: os grupos ceramistas do médio curso. São Paulo, IME-USP, 1988. 73p. (SEA. Relatório de Análise Estatística, 8810.)